ANNO LXX — Domingo 23 de Dezembro de 1894 — NUMERO 292

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

AVISO

Aquelles dos nossos assignantes que desejarem abonar suas assignatura dos anno vindouro, offerecemos um volume de cada um dos romances abaixo indicados, podendo ter livre escolha.

Scient s de que procuramos o melhor possivel servir aos nossos bons e sinceros assignantes, proporcionamos mais uma vez o ensejo de dar-lhes uma prova de nossa gratidão.

Eis a lista dos livros que offerecemos a escolha:

Julio C. Machado—Contos ao Luar.
Camillo C. Branco.—Vingança.
Camillo C. Branco.—Estrellas Propicias.
Camillo C. Branco.—A Filha do Dr. Negro.
Camillo C. Branco.—A Filha do Arcediago.
Camillo C. Branco.—O Santo da Montanha.
Camillo C. Branco.—Scenas Contemporaneas.
S. Power —Poesias.
Casimir Delavigne.—Don Juan d'Autriche.
Casimir Delavigne.—Abel.
Alphonse Karr —Clotilde
Bibliotheca Universal. — Joanna d'Arc
Bibliotheca Universal —Iracema.
Octavio Feuillet —Honra de Artista
Magalhães Lima. —Pela Patria e pela Republica.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (entregue ás 8 horas e 15 minutos da noite].

Consta que estão removidos, no corpo diplomatico, os seguintes secretarios de legações:

Dr. Marques de Carvalho, para Buenos Ayres;

Dr. Chrockane Alemar, para Montevidéo;

Dr. Gracho de Sá Valle, para o Chile.

— O governo está estudando as reclamações da Great Western Railway para lhes dar solução.

— Consta que as nomeações feitas desde Agosto para o Correio só serão confirmadas mediante concurso.

— O Banco da Republica fez um emprestimo de 5:000 con'os de réis á Municipalidade do Districto Federal.

— Está sanccionada a resolução legislativa que autorisou, no exercicio corrente, a abertura do credito á diversos ministerios na importancia total de.... 2:939:848$183, estando comprehendido o pagamento do material rodante para a Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— O governo mandou entregar á Companhia Frigorifica os navios que estavam retidos por terem tomado parte na revolta de 6 de Setembro.

— Telegramma de Porto Alegre diz que os revoltosos do Rio Grande do Sul atacaram a villa Lageado, sendo energicamente repellidos.

— A taxa cambial sobre Londres foi hoje de 10 e 2/16 e 10 5/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO I

Servindo de Introducção

Energia e Perseverança

PLINIO O ANTIGO—HASSEQUIST—FELISBERTO COMMERSON—VICTOR JACQUEMONT—CHAPPE D'AUTEROCHE—RICHMANN—HERVI—FULTON—RIQUET.

(Continuação)

Commerson perdoou-lhe, e continou a aproveitar-lhe os serviços que ella lhe prestava como auxiliar nos seus trabalhos e investigações de naturalista e para lhe premiar a virtude dedicou-lhe uma planta nova, a que deu o nome de *Baretia*: « Imagem de Diana, caçadora, e da sagaz e auste a Minerva! » No Rio de Janeiro e em Buenos-Ayres, Commerson recolheu verdadeiras preciosidades. Depois de vinte e um mezes de navegação, depois de haver percorrido dez mil leguas desde que partira de Rochefort, desembarcou na Ilha de França onde Poivre, o celebre intendente d'aquella colonia, o deteve. O notavel naturalista foi encarregado pelo governo francez de continuar os seus trabalhos em Madagascar. A tal proposito, escrevia Commerson a um seu amigo, dizendo-lhe: « Que admiravel paiz! » escrevia elle ao seu amigo Lalande, « merecia ser visitado e estudado, não por um observador ambulante, mas por academias inteiras. »

Commerson depois de ter colhido abundancia de riquezas vegetaes em Madagascar voltou á Ilha de França em 1771, onde se preparava para pôr em ordem os materiaes scientificos, colhidos nas suas expedições, para depois voltar a França, a colher o fructo dos seus esforços. A Academia das Sciencias convidou-o para fazer parte do numero de seus socios, mas as fadigas e o excesso de trabalho tinham-lhe arruinado a saude, e no momento em que a Academia o elogia, havia já oito dias que Commerson descansava para sempre na ilha de França, onde morreu no dia 2. de Março de 1773

Da sua correspondencia com um cunhado, vê-se que elle conhecia, com antecedencia de mezes, que se aproximava o termo de seus dias. As seguintes linhas extrahidas d'uma das ultimas cartas que escreveu ao cunhado, são o echo d'um lancinante grito de dôr:

« Se eu morrer, recommendo meu filho aos seus cuidados, e recommendo me a mim ás suas orações... Peço-lhe encarecidamente que me falle do meu orphão. . Parece-me que vou deixal o, e que estou sentindo o prazer de o lembrar, como se fosse esta a ultima vez. »

Commerson deixou a prantear a sua falta duas testemunhas da sua agonia, dous amigos, dous collaboradores assiduos, o desenhador Jossigny e a dedicada Baret-Bonnefoi. Foi ella que trouxe para o Museu as collecções do malaventurado naturalista.

A respeito de Commerson, eis o que diz Cuvier: « Era um homem dotado d'uma actividade infatigavel, e da mais profunda sciencia. Se a morte o não impedisse de publicar o resultado das observações por elle feitas, havia de occupar um dos primeiros lugares entre os naturalistas. . E' profundamente lastimavel o abandono a que foram votadas as suas collecções, pois que se se houvessem utilisado immediatamente, a França occuparia assim um dos lugares mais proeminentes entre as nações que contribuiram para o progresso das sciencias naturaes. Os trabalhos de Commerson são extraordinarios E' realmente assombroso que um homem só pelo seu trabalho e esforços conseguisse fazer tanto em tão pouco tempo, n'um paiz quente como o que elle estudou, e onde permaneceu.

Não ha nada mais penoso e difficil do que dissecar peixes nos paizes quentes, entretanto Commerson entregou-se a esses trabalhos com um ardor sem precedentes. » (1).

Como poderiamos nós fallar das grandes acções inspiradas pelas sciencias naturaes, sem nos occuparmos de Victor Jacquemont, d'esse espirito inimitavel, no qual se alliavam a graça e a sensibilidade com a coragem, a perseverança e o amor á sciencia; d'esse trabalhador infatigavel, morto aos trinta e um annos, longe do seu lar tão amado, longe dos seus, que o adoravam?

Jacquemont desembarcou em Calcuttá a 5 de Maio de 1829, para estudar um paiz então ainda problematico para a sciencia.

Durante tres annos e meio, percorreu as baixas planicies da India e as regiões montanhosas, demorando-se em Cachemira, dirigindo-se nas suas excursões ora para os valles, ora para os planaltos do Hymalaia.

Quem ha ahi hoje que não conheça, pela correspondencia de Jacquemont, essa assombrosa epopéa d'um naturalista do Museu de Paris, com uma pensão annual de seis mil francos, lançado no meio da vida faustosa de estrangeiros riquissimos, frequentando as côrtes dos soberanos da India decadente, e empenhando todo o seu engenho em fazer boa figura no meio d'esse luxo asiatico, para manter com dignidade o nome francez!

Quem ha que não tenha lido essas narrativas, que as suas cartas immortalisaram, essas scenas contadas n'um estylo apreciavel e no qual brilham as raras qualidades d'um espirito jovial e d'um criterio seguro?

Victor Jacquemont, n'aquellas variedades de percursos nunca perdeu de vista o interesse da sciencia: no meio das fadigas e dos dissabores nunca o venceu o desalento. Sustentaram-o sempre, incutindo-lhe novas forças, o trabalho e o interesse pela sua importante missão. Uma grande parte da viagem fêl-a a cavallo. seguido de dous soldados que iam á frente da escolta, e de tempos a tempos parava no caminho para tomar notas na sua carteira de viagem e para reunir e ordenar os documentos do seu diario.

(1) Lalande. «Elogio historico de Commerson nas observações sobre a physica e a historia natural» pelo abbade Rosier, 1775.—«Magasin pittoresque,» 1873. Nova biographia geral de Firmin Didot.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 247—DE 15 DE DEZEMBRO DE 1894

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º O soldo e etape dos officiaes effectivos e praças do exercito e da armada serão regulados pelas tabellas que acompanhão a presente lei

Art 2 º Os vencimentos dos medicos adjuntos ficão augmentados de 30 % e dos pharmaceuticos de 20 %.

Art. 3 º Fica o governo autorisado:

1.º, a descriminar em regulamento especial todas as disposições relativas ao soldo, etapa e gratificações diversas que competem aos officiaes do exercito e da armada, classes annexas e praças de pret;

2.º, a rever as tabellas das gratificações dos officiaes da armada e classes annexas, de modo que fiquem equiparadas as dos officiaes do exercito;

3.º, a rever as ajudas de custo a que tiverem direito os officiaes do exercito, da armada e classes annexas, quando em viagem de um Estado para outro, regulando-as de modo que em igualdade de distancia, a quota por viagem terrestre corresponda, no minino, ao duplo da que for devida pela maritima;

4.º, a decretar os necessarios creditos no exercicio vigente e no de 1895 para execução da presente lei;

Art. 4.º O official de marinha embarcado e bem assim o das classes annexas recebe em dinheiro a differença entre a etapa diaria e a importancia da ração do paiol

Art. 5.º Ficão remidas as dividas a Fazenda Nacional deixadas pelos funccionorios civis e militares que succumbiram no serviço da defeza da Republica.

Art. 6.º Ficão revogadas as disposições em contrario

O almirante Elyziario José Barbosa e o general de divisão Bernardo Vasques, ministros de Estado dos negocios da marinha e da guerra, assim o tenham entendido e façam executar.

Capital Federal, 15 de Dezembro de 1894, 6 º da Republica—« Prudente J de Moraes Barros—Elyziario José Barbosa—Bernardo Vasques.»

Tabella do soldo e etapa que devem perceber os officiaes do exercito, armada e classes annexas a que se refere a lei n. 247 desta data:

	Soldo mensal	Etapa diaria	Etapa de praça de pret
Marechal ou Almirante	1:000$	14	» »
General de divisão ou Vice almirante	800$	12	» »
General de brigada ou Contra-almirante	600$	10	» »
Coronel ou Capitão de mar e guerra	400$	8	» »
Tenente-coronel ou Capitão de fragata	320$	7	» »
Major ou Capitão tenente	280$	6	» »
Capitão ou 1.º tenente da armada	200$	5	» »
1.º tenente ou 2.º tenente da armada	140$	4 1/2	» »
Alferes ou Guarda marinha	120$	4	» »

Observações—A etapa do official de marinha será tirada de sua actual gratificação devendo esta ser equiparada á dos officiaes do exercito que exercerem funcções equivalentes.

Continuão em vigor as tabellas aprovadas pelo decreto n. 946 de 1 de Novembro de 1890, que não forem alteradas pela presente lei.

Capital Federal, 15 de Dezembro de 1894.—« Elisiario José Barbosa—Bernardo Vasques.

N. 2—Tabella de soldo que devem perceber as praças de pret do exercito e da armada a que se refere a lei n. 247 desta data:

Sargento ajudante	2$000
Sargento quartel mestre	2$000
1.º Sargento	1$250
2.º Sargento	1$000
Furriel	$750
Cabo, clarim, corneta e tambor	$500
Anspeçadas e marinheiros de 1ª classe	$400
Soldados e marinheiros de 2.ª classe	$360
Grumetes	$300
Mestre de musica	2$000
Musicos de 1.ª classe	1$000
Musicos de 2.ª classe	$750
Musicos de 3.ª classe	$500
Telegraphistas	2$000
Mandadores	2$000

Observações Os voluntarios perceberão, em quanto estiverem nesta qualidade de praça, uma gratificação diaria de 125 reis.

As praças que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão uma gratificação diaria de 250 réis

Os artifices de fogo, clarins, cornetas e tambores-móres perceberão soldo de 2.º sargento

Os espingardeiros, coronheiros, serralheiros, carpinteiros de sege, cocheiros e ferradores terão o soldo de cabo.

As praças presas, não fazendo serviço, perderão as gratificações, e as sentenciadas só perceberão metade do soldo.

Capital Federal, 15 de Dezembro de 1894—« Elyziario José Barbosa—Bernardo Vasques.

Ministerio da Fazenda

Aos delegados fiscaes e inspectores das alfandegas, para os devidos effeitos, declarou o Sr. Ministro da Fazenda, que, não se achando mais a cargo do Thesouro Federal e sim da Administração Geral dos Correios a liquidação dos vales postaes emittidos e pagos entre os diversos Estados da União, ficam as mesmas repartições dispensadas de apresentarem em seus balanços as relações dos referidos vales, cujas importancias deverão ser escripturadas, na sua totalidade, em receita e despeza, sob o titulo—Deposito de diversas origens.

Ministerio da Industria e Viação

— O Dr Sabino Eloy Alvim Pessoa, engenheiro de 2.ª da Inspectoria de Portos Maritimos no 4.º districto, pedio exoneração desse cargo, foi lhe concedida.

— O desenhista da Inspectoria Geral das Estradas de Ferro Julio Gomes da Silva Netto vai ficar á disposição da Commissão da Viação da Camara dos Deputados.

— A Companhia North Brazilian Sugar Factories iniciou a construcção de uma linha ferrea sem ter previamente sujeitado á approvação do Governo a respectiva planta e orçamento e por isso requisitaram se informações do engenheiro fiscal do 1.º districto de engenhos Centraes.

— São 31:000$ que vai rehaver a mesma companhia de multas declaradas agora nullas e insubsistentes que lhe foram impostas pelo Dr. Amaro Ruy Picaluga Cintra.

— Ficou sem effeito o decreto de 14 de Novembro ultimo, removendo o engenheiro Manoel Ribeiro de Almeida Braga de chefe de secção da E. de Ferro de Baturité para engenheiro de 1.ª classe de Portos Maritimos, no 1.º districto.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 21 de Dezembro de 1894

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio do Rio Formoso, pedindo remoção para o de Palmares.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne informar.

Bacharel Godefredo Moscoso da Veiga Pessoa pedindo a restituição da quantia que dispendeu com o titulo de 2º official da 1ª secção da Directoria da Justiça, visto ter sido promovido ao cargo de official do archivo annexo a mesma secretaria.—Deferido com o officio desta data ao Dr. secretario da Fazenda.

João Augusto da Silva, sentenciado, pedindo providencias afim de serem remettidos ao Superior Tribunal de Justiça os autos de seu processo.—Ao Dr. juiz de direito de Barreiros, para informar.

Dia 21

Nicoláu Principe de Mira, sentenciado pedindo para ser remettido para o municipio de Ipojuca afim de ser julgado.—Requeira a autoridade judiciaria competente

Bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo remoção para o de Buique. Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne de informar.

O porteiro,
E. C. Cintra

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 22 de Dezembro de 1894

Benevenuto de Queiroz Amaral, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, tenente coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, José Tavares Carneiro, José Diniz de Almeida.—Informe o Sr. Dr. sub director da contabilidade.

Gerente da Recife Draynage e Joaquim Alves de Carvalho Veras.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 22 de Dezembro de 1894

Antonio Faria, pedindo para que seja prorogado por 30 dias o prazo marcado para remoção o seu estabulo de vaccas sita a rua 7 de Setembro n. 26.—Em vista da informação do Dr. commissario do 3.º districto sanitario foi marcado o praso improrogavel de 20 dias para que o supplicante remova para fóra da cidade o seu estabulo.

Intimação de multa

Pelo Dr. commissario do 3.º districto sanitario:

Foram intimados os Srs. Manoel Pacheco Guiné e Manoel da Motta, com estabulo a rua 7 de Setembro a pagar nessa Inspectoria Geral de Hygiene, a quantia de 100$000, cada um, importancia da multa imposta por infracção do art. 35 § 1.º do regulamento que baixou com o decreto de 23 de Outubro ultimo.

Joaquim Ferreira de Carvalho, pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto sanitario:

Os Srs. Manoel Francisco de Oliveira e João de Souza Valente, foram intimados para no prazo de 15 dias fazerem os melhoramentos indicados em seu estabulo a rua Imperial, ficando os mesmos Srs. sujeitos as formalidades da lei na falta do cumprimento das intimações.

João Pereira de Mendonça, pedindo para registrar as formulas dos preparados de sua fabrica de Aguas Gazosas denominada Progresso do Brasil Registre-se.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene, em 22 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 22 de Dezembro de 1894

Joaquim Alves da Silva.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 22 DE DEZEMBRO DE 1894.

Luiz José da Silva Guimarães.—Concede-se limitando-se ao requerido.

Gançalves Cunha & C.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.—Deferido em vista da informação da contadoria.

Abdon Americo de Aquino e José João de Amorim.—Deferido de accordo com o art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 titulo 3º.

D. Rita Dias de Campos e D. Iria Maximiliana Pereira de Moraes. Averbe se.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 22 de Dezembro de 1894.

Servindo de porteiro,
Innocencio C Maia.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 278.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem [illegible] delegado do 1º districto da capital, Ladislau [illegible], Nicoláo Spinelli, Angela Theresa Nivelini, Francisco Calabria, Vicente Calabria, José Bonafina, Francisco Greco e Manoel Ferreira de Paula, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Paulino da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Silvano Victorio da Costa, por offensas a moral publica

— No dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, travaram lucta na rua das Larangeiras os individuos João Freire de Carvalho Torres e Argemiro de tal, resultando sahir o primeiro ferido com uma facada.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede se nos termos da lei.

— Pelo delegado do municipio de Goyanna, foi preso no dia 10 do corrente e remettido para o districto de Tejucupapo á disposição do juiz respectivo, o individuo de nome Francisco Fernandes, que está sendo processado por crime de roubo.

— Pelo mesmo delegado me foram communicados os seguintes factos criminosos occorridos ultimamente naquelle municipio:

No dia 2 do corrente, no lugar Pão Amarello, o individuo de nome Francisco Fagundes, acompanhado de um filho, espancou a cacete e ferio levemente a Manoel Carlos Pessoa, morador em terras do engenho Diamante.

Os delinquentes evadiram se.

No dia 8, ás 6 horas da tarde, Ignacio Fernandes Xavier e Francisco de Paula Araujo, aquelle feitor do engenho Goyanna Grande e este machinista do engenho Bujary, travaram-se de razão, resultando sahir o primeiro ferido gravemente e o segundo levemente.

Foram ambos presos em flagrante.

Finalmente no dia 9, o individuo de nome Julio de tal, por motivos frivolos, espancou e ferio levemente a Maria Sabina da Conceição.

Sobre todos estes crimes foram feitas as diligencias legaes

Saude e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos

Secção 2.ª—N. 279.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Miguel, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joanna Maria Felizarda da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Justino Pereira da Silva, como desordeiro; João Francisco dos Santos e José Riachão d'Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Maria de tal, como desordeira.

— Communicou-me o delegado do municipio de Goyanna, que no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, em terras do engenho Tabatinga, travaram lucta os individuos Francisco José Macena, Pedro José Macena e Manoel da Cunha, da qual resultou sahirem feridos os dous primeiros.

Foi tambem ferido mortalmente José Norberto Barbosa, na occasião em que procurava apasiguar os luctadores.

Procedeu-se ás diligencias legaes contra os delinquentes, dos quaes foram presos Francisco e Pedro Macena.

— O trem que descia hontem de Caxangá ás 7 1/2 horas da noite, ao approximar-se do logar denominado Ipotinga, atropellou uma mulher octogenaria, fazendo-lhe diversas contusões.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e verificou não haver culpabilidade da parte do machinista.

— Ante hontem, ás 2 horas da madrugada, foram apprehendidas pelo subdelegado da freguezia do Recife, na travessa do Corpo Santo, duas canastras com alhos que eram conduzidas por dous gatunos, que deitaram a correr logo que presentiram a approximação da patrulha

As ditas canastras foram entregues ao negociante Paulino de Oliveira Maia, estabelecido na rua dos Burgo, de quem haviam sido subtrahidas.

— No dia 17 do corrente, em terras do engenho Petribú do municipio de Pão d'Alho, Manoel Francisco de Lima ferio mortalmente, com quatro facadas, a João de tal.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

— Foram hoje transmittidas ao Dr. 3.º promotor publico, para os devidos fins, as diligencias procedidas sobre o espancamento de que foi victima o cidadão Jovino Bandeira.

— O cidadão Herculano Herval de Miranda Henriques assumio no dia 20 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Victoria.

Ainda nesta data faço remessa da seguinte diligencia:

Ao Dr. 1.º promotor publico da capital, ás procedidas pelo subdelegado do Recife, contra Donato José Antunes, por crime de ferimentos.

Saude e fraternidade.

O questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Jornal do Commercio*)

Dia 6 de Dezembro

SENADO

Sessão diurna.—Na hora do expediente da sessão de hontem foi approvada, depois de orar o Sr. Oiticica, a indicação do Sr. Virgilio Damasio prorogando a actual sessão até 20 do corrente.

Na ordem do dia foram approvadas:

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 77 de 1894 fixando a despeza do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1895;

Em discussão unica as emendas do Senado á proposição da Camara dos Deputados n. 41 de 1894, fixando a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e ás quaes a mesma Camara não pôde dar o seu assentimento;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados:

N. 45 de 1894, abrindo ao Ministerio da Marinha o credito de 1,462:000$000 para ser applicado a diversas verbas;

N. 54 de 894, autorisando o governo a abrir diversos creditos supplementares na rubrica—Arsenaes—para serem applicados ao pagamento de augmento de vencimentos dos patrões das embarcações do Arsenal de Marinha desta capital;

N. 55 de 1894, autorisando o governo a abrir o credito extraordinario de 800:000$000 para occorrer ás despezas com festejos e recepção condigna da commissão oriental;

Em 2ª discussão as proposições da mesma Camara:

N. 60 de 1894, concedendo aos Ministerios da Guerra e da Marinha, para reconstituição do material do exercito e armada, o credito de...... 27.000:000$000 ao cambio de 27 ds. esterlinos.

N. 79 de 1894, autorisando o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito supplementar de 37:047$ a rubrica 3ª do art. 2º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 81 de 1894, autorisando o governo a abrir o credito extraordinario de 25.500:000$ para occorrer ás despezas do Ministerio da Guerra até a liquidação do exercicio vigente;

E em discussão unica as emendas da Camara dos Deputados ao projecto do Senado n. 37, de 1894, reorganisando os estados-maiores do Presidente da Republica, do ministro da guerra, do ajudante-general do exercito e do quartel-mestre general; em 3ª discussão o projecto do Senado n. 31, de 1894, elevando os soldos dos officiaes e praças do exercito, a contar de 1 de Janeiro de 1895, e em 3ª discussão a proposição da Camara, n. 38 de 1894, autorisando o governo a augmentar os vencimentos dos mestres, contra-mestres, operarios e empregados civis dos Arsenaes de Marinha e Guerra da Republica.

Sobre o projecto n. 37 oraram os Srs. João Neiva e Costa Azevedo, e ácerca do de n. 31 os Srs. Almeida Barreto, Oiticica, Pires Ferreira e Coelho Rodrigues.

Foi encerrada a discussão e adiada a votação do projecto do Senado n. 28 de 1894 impondo sobre companhias de seguro de vida estrangeiras que funccionam no territorio da Republica; da proposição da Camara dos Deputados n. 22 de 1894, relevando a multa em que incorrea a Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão e da proposição da mesma Camara n. 63 de 1894 autorisando o Poder Executivo a conceder ao Dr. Epitacio da Silva Pessoa, lente da Faculdade de Direito do Recife, um anno de licença com o respectivo ordenado.

Sessão nocturna.—Por falta de numero legal, a sessão nocturna de hontem apenas constou da leitura da acta e do expediente.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de hontem foram approvados os projectos ns. 118, 207, 175 A, 210 211, 103 E 157 C, 141, 119 A, 188, 123 e 192 A, e foi encerrado, depois de orarem os Srs. Medeiros e Albuquerque e Nilo Peçanha, o projecto que dispõe sobre a expulsão do estrangeiro de parte ou de todo o territorio nacional

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Erico Coelho e Herculano de Freitas.

Dia 7

SENADO

Na ordem do dia a sessão de hontem foi approvado em 2ª discussão o orçamento da receita, depois de orar o Sr. Oiticica.

Foram tambem approvados em 3ª discussão o projecto do Senado, n. 18 de 1894 dispondo so ore Companhias de Seguro de Vida Estrangeiras que funccionam no territorio da republica;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 22 de 1894, relevando a multa em que incorreu a Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão;

Em segunda discussão a proposição da mesma Camara, n. 63, de 1894, autorisando o poder executivo a conceder ao Dr. Epitacio da Silva Pessoa, lente da Faculdade de Direito do Recife, um anno de licença com o respectivo ordenado.

Em discussão unica a redacção final do projecto que fixa a força naval para o exercicio de 1895.

Em terceira discussão o projecto da camara:

N. 60, de 1894, concedendo aos Ministerios da Guerra e da Marinha, para reconstituição do material do exercito e armada e credito de..... 27 000:000$000 ao cambio de 27 ds. esterlinos.

Ficou encerrada a discussão e adiada a votação das proposições:

N. 79 de 1894, autorisando o poder executivo a abrir pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores um credito supplementar de 37.047$ a rubrica 3.ª do art. 2.º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 81 de 1894, autorisando o Governo a abrir o credito extraordinario de 25.500$000 para occorrer ás despezas do Ministerio da Guerra até a liquidação do exercicio vigente;

N. 73 de 1894, approvando o credito supplementar de 150 000$000, aberto pelo decreto n. 1 858 de 27 de Outubro de 1894, a verba «Exercicios findos», rubrica 31 do art. 7º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893.

N. 75 de 1894, approvando o credito supplementar de 1.420.580$833, aberto pelo decreto n. 1852 de 22 de Outubro de 1894, a verba «Caixa da Amortização», rubrica 11 do art. 7º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893.

N 66 de 1894, autorisando o Governo a abrir um credito de 100 000$000 para compra das terras e aguas do rio «Covanca».

N. 18 de 1894, autorisando o poder executivo a mandar contar, para os effeitos da jubilação, no logar de professor do 1º Externato do Gymnasio Nacional, o tempo que servio nas fileiras do exercito, ao 1º tenente reformado do exercito Joaquim de Oliveira Fernandes;

N. 44 de 1894, autorisando o poder executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao escripturario da estrada de Ferro Paulo Affonso, Antonio Candido da Silva Leão.

N. 23 de 1894, regulando os vencimentos do do funccionario aposentado segundo o decreto legislativo n. 50, de 12 de Junho de 1892.

N 42 de 1894, autorisando o Governo a mandar pagar ao Dr. José Borges Ribeiro da Costa e ao pharmaceutico Augusto Cesar Diogo, preparadores de laboratorios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exonerados desses cargos e nelles reintegrados em virtude da lei n. 42 de 2 de Janeiro de 1892, o ordenado que deixaram de perceber no intervallo da execução á reintegração.

Do projecto do senado n. 41, de 1892, autorisando o Governo a mandar pagar pela tabella de 1852 a Maria Angelica Pinto Rangel, viuva do alferes reformado do exercito Manoel Serapuim Ferreira Rangel, o meio soldo a que tem direito a contar de 2 de Dezembro de 1888.

Das proposições da Camara dos Deputados:

N. 31 de 1894, autorisando o poder executivo a conceder ao professor da 2.ª cadeira da 2ª serie do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, Dr. Manoel Fernandes Sá Antunes, um anno de licença com ordenado.

N. 84 de 1893, autorisando o poder executivo a aposentar o Dr. Antonio Martins Pinheiro no lugar de ajudante do inspector geral da Saude dos Portos.

Do projecto do Senado n. 38 de 1894, concedendo a D. Cyrilla Rodrigues da Silva, viuda do Dr. Francisco Rodrigues da Silva, lente da Faculdade de Medicina da Bahia e cirurgião de origadi (honorario), a pensão annual de......... 2:000$000.

Das proposições da Camara dos Deputados:

N. 81 de 1894, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao cidadão Jacintho Dias Cardoso, 1º official da Secretaria da Industria Viação e Obras Publicas.

N. 57 de 1894, autorisando o governo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Joaquim Pires de Amorim, juiz seccional do Estado do Espirito Santo.

N 80 de 1894, autorisando o Governo a contratar com Richard J. Reilly ou com quem melhores vantagens offerecer, o assentamento de um cabo sub fluvial entre Belém do Pará e Manáos.

Camara dos Deputados:

Na sessão de hontem foram encerrados sem debate e adiadas as votações dos projectos ns.: 210 211, 175 A, 121 A, 109, 26, 115 A, 105, 138 A 85, 163, 201, 161, 130 A, 202, 113 e 186.

Depois de orarem os Srs. Coelho Cintra, França Carvalho, Augusto Severo, Alberto Torres, José Bevilaqua e Paula Ramos, foi tambem encerrada a segunda discussão do projecto n. 163 de 1894, revalidando em favor da nova Companhia Estrada de Ferro Estreito e S. Francisco ao Chopin a concessão a que se refere o decreto n. 896 de 18 de Outubro de 1890, nos termos do respectivo contrato.

Na hora do expediente oraram os Srs. Monteiro de Barros, Erico Coelho e Rivadavia Corrêa.

Dia 9

Senado:

Na ordem do dia da sessão o Sr. Oiticica occupou-se do orçamento da receita, cuja 3.ª discussão foi approvada.

Foram tambem approvadas em 3.ª discussão as proposições da Camara dos Deputados:

N. 60 de 1894 concedendo aos Ministerios da Guerra e da Marinha, para reconstituição do material do exercito e armada o credito de.... 27 000:000$ ao cambio 27 ds. esterlinos.

N. 79 de 1894, autorisando o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito supplementar de 37:047$ a rubrica 3.ª do art. 2.º da Lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 82 de 1894, autorisando o governo a abrir o credito extraordinario de 25 500:000$ para occorrer ás despezas do Ministerio da Guerra até a liquidação do exercicio vigente;

N. 84 de 1894, regulando o soldo e etapa dos officiaes effectivos e praças do exercito e armada, approvada como emenda substitutiva ao projecto do Senado, n. 31 de 1894, elevando os soldos dos officiaes e praças do exercito a contar de 1 de Janeiro de 1895.

Em 2.ª discussão as proposições da mesma Camara.

N. 73 de 1894 approvando o credito supplementar de 150:000$ aberto pelo decreto n. 1,858 de 27 de Outubro de 1894, a verba *Exercicios findos*, rubrica 31 do art. 7º da Lei n. 191 B de 30 de Setembro e 1793;

N. 75 de 1894, approvando o credito supplementar de 1.420:580$833, aberto pelo decreto n. 1852 de 22 de Outubro de 1894, á verba Caixa da Amortisação, rubrica 11 do art. 7.º da Lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 66 de 1894, autorisando o governo a abrir um credito de 100:000$ para compra das terras e aguas do rio *Convanca.*

Votação em 3.ª discussão das proposições da mesma Camara:

N. 18 de 1894, autorisando o Poder Executivo a mandar contar, para os effeitos da jubilação, no lugar de professor do 1.º Externato do Gymnazio Nacional, o tempo que servio nas fileiras do exercito, ao 1.º tenente reformado do exercito Joaquim de Oliveira Fernandes;

N 44, de 1894, autorisando o Poder Executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao escripturario da Estrada de Ferro de Paulo Affonso, Antonio Candido da Silva Leão;

N. 23, de 1894, regulando os vencimentos do funccionario aposentado segundo o Decreto Legislativo n. 50 de 13 de Junho de 1892;

N. 42, de 1894, autorisando o governo a mandar pagar ao Dr. José Borges Ribeiro da Costa e ao pharmaceutico Augusto Cezar Diogo, preparadores de laboratorios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exonerados desses cargos e nelles reintegrados em virtude da Lei n. 42 de 2 de Junho de 1892, o ordenado que deixaram de perceber no intervallo da exoneração á reintegração;

Em 3.ª discussão o projecto do Senado n. 41 de 1892, autorisando o governo á mandar pagar pela tabella de 1852 a Maria Angelica Pinto Rangel, viuva do alferes reformado do exercito Manoel Serafim Ferreira Rangel, o meio soldo a que tem direito, a contar de 2 de Novembro de 1878.

Em 2.ª dita as proposições da Camara dos Deputados:

MUTILADO

N. 33, de 1894, autorisando o Poder Executivo a conceder ao professor da 1.ª cadeira da 2.ª série do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes, um anno de licença com ordenado;

N. 84 de 1893, autorisando o Poder Executivo a aposentar o Dr. Antonio Martins Pinheiro no logar de ajudante do inspector geral da Saude dos Portos;

Em 3.ª dita o projecto do Senado, n. 38, de 1894 concedendo a D. Cyrilla Rodrigues da Silva, viuva do Dr. Francisco Rodrigues da Silva, lente da Faculdade de Medicina da Bahia e cirurgião-mór da brigada honorario, a pensão annual de 2:000$000.

Em 2.ª dita as proposições da Camara dos Deputados:

N. 81, de 1894, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao cidadão Jacintho Dias Cardoso, 1.º official da secretaria da Industria Viação e Obras Publicas;

N. 57, de 1894, autorisando o governo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Joaquim Pires de Amorim, juiz seccional do Estado do Espirito Santo;

N. 80, de 1894 autorisando o governo a contratar com o Richard J. Reidy, ou com quem melhores vantagens offerecer, o assentamento de um cabo sub-fluvial entre Belém do Pará e Manáos.

Ficou encerrada a discussão e adiada a votação:

Da emenda da Camara dos Deputados, substitutiva do projecto do Senado n. 43, de 1893 determinando que continuam em disponibilidade os juizes de direito e os desembargadores não contemplados na organisação da magistratura dos Estados ou da União;

Do *veto* opposto pelo prefeito do Districto Federal a resolução do Conselho Municipal de 29 de Outubro ultimo, relativa a edificação fóra dos limites desta capital;

Da proposição da Camara dos Deputados, n. 63 de 1894, autorisando o Poder Executivo a conceder ao Dr. Epitacio Pessoa, lente da Faculdade de Direito do Recife, um anno de licença com o respectivo ordenado.

—

Camara dos deputados:

Na sessão de hontem forão approvados os projectos ns.: 2 0, 211, 175 A, 121 A, 109 B 203, 26, 115 A, 113 138 A, 163, 201, 161, 130 A e 202, e forão rejeitados o parecer n. 57 C e o projecto n. 156.

Occupará a tribuna: o Sr. Silva Castro sobre o projecto n. 152 e o Sr. Eneas Martins sobre o projecto n. 57 C.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

—

Dia 9

Senado:

A' sessão de hontem sómente comparecerão 32 Srs. senadores, rasão porque na ordem do dia, apenas foi encerrada sem debate a 3ª discussão ficando adiada a votação das seguintes proposições:

N. 73 de 1894, approvando o credito supplementar de 150:000, aberto pelo decreto n. 1 858 de 27 de Outubro de 1894, á verba *Exercicios findos*, rubrica 31 do art. 7º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 75 de 1894, approvando o credito supplementar de 1.420:580$833, aberto pelo decreto n. 1852 de 22 de Outubro de 1894 á verba «Caixa da Amortisação» rubrica 11 do art. 7º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 66 de 1884, autorisando o Governo a abrir um credito de 100.000$ para compra das terras e aguas do rio *Covanca*;

N. 80 de 1894, autorisando o Governo a contratar com Richard J. Reidy, ou com quem melhores vantagens offerecer, o assentamento de um cabo subfluvial entre Belém do Pará e Manáos;

N. 84 de 1893, autorisando o Poder Executivo a aposentar o Dr. Antonio Martins Pinheiro no lugar de ajudante do inspector geral da Saude dos Portos;

N. 81 de 1894, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao cidadão Jacintho Dias Cardoso, 1º official da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas;

N. 57 de 1894, autorisando o Governo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Joaquim Pires de Amorim, juiz seccional do Estado do Espirito-Santo.

Camara dos Deputados:

Hontem não houve sessão por falta de numero.

Dia 11

Senado:

Na ordem do dia da sessão de hontem forão approvados:

Em discussão unica a emenda da Camara dos Deputados, substitutiva do projecto do Senado n. 43, de 1893, determinando que continuem em disponibilidade os juizes de direito e os desembargadores não contemplados na organisação da magistratura dos Estados ou da União;

Em discussão unica o *veto* opposto pelo Prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal de 29 de Outubro ultimo, relativa a edificações fóra dos limites desta Capital;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados.

N. 63, de 1894 autorisando o Poder Executivo a conceder ao Dr. Epitacio da Silva Pessoa, lente da Faculdade de Direito do Recife, um anno de licença com o respectivo ordenado;

N. 73, de 1894, approvando o credito supplementar de 150:000$, aberto pelo decreto n. 1.858 de 27 de Outubro de 1894 a verba *Exercicio findos*, rubrica 31 do art. 7º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 75, de 1894, approvando o credito supplementar de 1 420:580$833, aberto pelo decreto n. 1852 de 22 de Outubro de 1894, á verba «Caixa de Amortisação», rubrica 11 do art. 7º da lei n. 191 B de 30 de Setembro de 1893;

N. 66, de 1884 autorisando o Governo a abrir um credito de 100:000$ para compra das terras e aguas do Rio «Covanca»;

N. 80, de 1894 autorisando o Governo a contratar com Richard J. Reidy, ou com quem melhores vantagens offerecer, o assentamento de um cabo subfluvial entre Belém do Pará e Manáos.

N. 84, de 1893, autorisando o Poder Executivo a apposentar o Dr. Antonio Martins Pinheiro no lugar de ajudante do inspector geral de Saude dos Portos;

N. 81, de 1894, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao cidadão Jacintho Dias Cardoso, 1. official da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas; e

N. 57, de 1894 autorisando o Governo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Joaquim Pires de Amorim, juiz seccional do Estado do Espirito-Santo.

Ficou adiada, depois de orar o Sr. Costa Azevedo, a discussão unica das emendas do Senado á proposição da Camara dos Deputados n. ... de 1894, fixando a despeza no Ministerio da Marinha para o exercicio de 1895, as quaes rejeitadas por aquella Camara forão confirmadas pelo Senado e de novo rejeitadas pela Camara.

Camara dos Deputados:

Não houve hontem sessão por falta de numero.

—

Dia 13

Senado:

Na hora do expediente da sessão de hontem o Sr. Gil Goulart pedio dispensa do cargo de segundo secretario, e o Sr. Coelho Rodrigues requereu fosse publicada a acta da ultima sessão secreta.

Na ordem do dia ficou encerrada a discussão e adiada a votação das redacções dos projectos do Senado:

N. 41 de 1892, mandando pagar pela tabella de 1852 a D. Maria Angelina Pinto Rangel viuva do alferes reformado do exercito Manoel Serafim Ferreira Rangel, o meio soldo a que tem direito;

N. 38 de 1894, concedendo a D. Cyrilla Rodrigues da Silva, viuva do Dr Francisco Rodrigues da Silva, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, a pensão annual de 2:000$000;

da proposição da Camara dos Deputados n. 94, de 1894, fixando a despeza do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o exercicio de 1895, e

da proposição da mesma Camara, n. 88, de 1894, fixando as forças de terra para o exercicio de 1895;

Sobre o orçamento da Industria oraram os Srs. Ottoni, Oiticica, Coelho Rodrigues e João Barbalho, sobre o projecto de forças de terra o Sr. Coelho Rodrigues.

Dia 14

Senado:

Na hora do expediente da sessão de hontem o Sr Costa Azevedo justificou um requerimento.

Na ordem do dia foram approvados:

Em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 94 de 1894, fixando a despeza do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o exercicio de 1895;

Em segunda discussão, a proposição da mesma Camara, n. 88 de 1894, fixando as forças de terra para o exercicio de 1895;

Em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 50, de 1894, autorisando o governo a despender até a quantia de........ 1.000:000$000 com os trabalhos para a manutenção e desenvolvimento dos nucleos coloniaes da margem direita do Araguary, no Estado do Pará;

Em discussão unica as redacções dos projectos do Senado:

N. 41, de 1892, mandando pagar pela tabella de 1852 a D. Maria Angelina Pinto Rangel, viuva do alferes reformado do exercito Manoel Serafim Ferreira Rangel, o meio soldo a que tem direito;

N. 38 de 1894, concedendo a D. Cyrilla Rodrigues da Silva, viuva do Dr. Francisco Rodrigues da Silva, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, a pensão annual de 2:000$000,

Em segunda discussão a proposição da mesma Camara, n. 71, de 1894, determinando que os ministros de Estado perceberão, além de seus vencimentos, uma gratificação mensal de....... 1:000$000 para representação;

Em segunda discussão, as proposições da mesma Camara:

N. 101 de 1894, interpretando a expressão «com aproveitamento» do artigo unico § 1º da lei n. 216 de 26 de Setembro de 1894;

N. 96 de 1894, fixando os vencimentos dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil;

N. 90 de 1894, autorisando o governo a abrir, no corrente exercicio de 1894, para os serviços que menciona, creditos na importancia total de 2.939:848$183;

N. 98, de 1894, autorisando o poder executivo a abrir um credito de 200:000$000, no exercicio vigente, para occorrer á despezas de demarcação da fronteira entre o Brazil e a Bolivia;

N. 99 da 1894, autorisando o governo a abrir um credito supplementar de 474:734$905 para occorrer a despezas com a policia do Districto Federal;

N. 100, de 1894, autorisando o Governo a emprestar repartidamente aos Estados do Paraná e Santa Catharina a quantia de 4.000:000$000.

N. 95 de 1894, determinando que os vencimentos, meio soldo e etapa dos officiaes da brigada policial e corpo de bombeiros sejam os mesmos marcados para os officiaes do exercito;

Em primeira discussão o projecto do Senado n. 43 de 1894, que regula os conflictos resultantes de duplicata ou contestação de legitimidade de exercicio de governadores ou vice-governadores, de assembléas dos Estados da União;

Em segunda discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 86 de 1894 concedendo á Companhia Estrada de Ferro do Norte do Brasil prorogação de prazo para as obras das estradas de ferro de Aracajú a S. Simão Dias, em Sergipe, e de Tamandaré á Barra, em Pernambuco; á Companhia da Estrada de Ferro Alto Tocantins, cessionaria da Estrada de Ferro de Catalão a Palmas; a Estrada de Caxias a Cajazeiras, no Maranhão e para as obras do porto da Laguna.

Sobre a proposição n. 71, fallaram os Srs. Costa Azevedo, Pires Ferreira e Gil Goulart, e acerca da de n. 93, o Sr. Costa Azevedo.

Ficou encerrada a discussão e adiada a votação:

do projecto do Senado, n. 6 de 1894, regulando a cobrança judicial dos honorarios medicos, de que trata o alvará de 22 de Janeiro de 1810, § 34, revogado pela Constituição de 25 de Março de 1824 e pela de 30 de Agosto de 1828;

da proposição da Camara dos Deputados n. 78 de 1894, mandando contar de 31 de Julho de 1891 antiguidade da promoção ao posto de capitão do Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro;

3.ª discussão da proposição da mesma Camara, n. 33 de 1894, autorisando o poder executivo a conceder ao professor da primeira cadeira da segunda serie do curso annexo á Faculdade de direito do Recife, Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes, um anno de licença, com ordenado;

da proposição da mesma Camara, n. 76 de 1894, mandando pagar ao major reformado do exercito Eugenio Frederico Losato e Seiblitz, o soldo que deixou de receber de 1862 a 1864 dispensada a prescripção de que trata o decreto n. 837 de 12 de Novembro de 1851; e

do projecto do Senado, n. 42 de 1894, que considera para todos os effeitos, no posto de contra almirante a reforma concedida ao vice-almirante graduado José Luiz Teixeira.

Camara dos Deputados:

Hontem não houve sessão por falta de numero

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Bahia

Datas até 19 de Dezembro:

Ainda subsistiam os clamores sobre a crise alimenticia.

A municipalidade da capital agia no sentido de minorar os effeitos dessa crise.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 7:

« Cartas que recebemos do alto sertão trazem-nos a triste noticia de que rigorosa secca ameaça as populações do alto S. Francisco, Porto de Santa Maria, Correntina, Sant'Anna dos Brejos e outros lugares. Os generos têm subido de preço assombrosamente; a fome bate de novo á porta dos laboriosos sertanejos. »

— —

CAPITAL FEDERAL

Sob o titulo « Saúde Publica » escreveu o *Jornal do Commercio* de 17:

Recebemos da Barra Mansa o seguinte telegramma:

« Tenho a satisfação de annunciar-vos que a epidemia reinante está extincta neste municipio, tendo atacado sómente a Volta Redonda, Remedios, Divisa, Quatis e Falcão. Esta cidade ficou incolume, para o que sem duvida muito concorreu a execução das medidas preventivas a principio aconselhadas pelo Director da Assistencia Publica do Estado e depois pelo chefe da Commissão Sanitaria Federal. A população muito auxiliou as autoridades municipaes, policiaes e sanitarias observando seus conselhos e abolindo, em absoluto, o uso da agua do Parahyba.

Aproveito a opportunidade para em nome do municipio testemunhar o reconhecimento de que nos achamos possuidos pela promptidão com que o Governo Federal attendeu aos meus reclamos, mandando-nos medicos, ambulancias, força de linha para os cordões sanitarios e pondo nesta cidade um trem especial á minha disposição para attender ás reclamações e pedidos dos medicos estacionados nas localidades atacadas. Nunca me dirigi em vão ao Dr. Azevedo Sodré, illustre chefe da Commissão Sanitaria Federal.

Quaesquer providencias que se faziam precisas eram immediatamente attendidas.

Os seus dignos delegados Dr. Leonel Rocha, Almeida Magalhães e Flores, que estiveram nas referidas localidades, foram incansaveis no tratamento dos doentes e na adopção de medidas para jugular a epidemia, o que felizmente conseguiram.

O Dr. Cunha, delegado da Assistencia Publica nesta cidade, prestou tambem relevantes serviços. Saudo-vos.—O delegado federal e presidente da camara, *Ponce de Leon.* »

Os Srs. Drs. Souza Ferreira e Damaceno de Miranda medicos em serviço na Estação Central da Estrada de Ferro, onde permanecem diariamente na sala do agente, receberam hontem, de diversas pessoas chegadas do interior, declaração espontanea de haverem transferido de residencia o que prova que o publico vai comprehendendo a real utilidade das medidas postas em pratica pelo Sr. Dr. Torres Cotrim, digno inspector de Hygiene e Assistencia Publica.

Pelo comboio da tarde chegaram 103 pessoas e 97 salvos-conductos foram ratificados pelos Srs Drs Damaceno de Miranda e Souza Ferreira Além deste comboio chegaram hontem á Estação Central dous trens de carga com 3? saccos que foram rigorosamente desinfectados

Permanecem hoje na Estação Central de Desinfecção: durante o dia, o Dr, Moreira Guimarães, durante a noite, o Dr Celso dos Reis; auxiliares do Dr. director de hygiene, o chefe de turma Antonio Teixeira de Andrade e o official Antonio Pimentel Leyd

Pelo Dr. Publio de Mello, commissario de hygiene, foram inutilisados hontem no mercado da Candelaria os seguintes generos estragados: 2380 laranjas, 309 melancias, 19 melões, 25 cocos da Bahia, 4 abacaxis, 18 caixas de maçãs, 1 balaio de quiabos, 1 balaio de maxixes, 2 balaios de pimentões, 40 kilos de castanhas, 50 kilos de batatas inglezas, 10 caixas de mangas e 20 duzias de ovos.

Foram tambem inutilisados 3 corações, 2 figados, 2 pulmões e 1 balaio com diversos peixes.

Seguiram hoje no trem paulista os Drs. Deocleciano Doria e Santos Pereira e no trem de Minas o Dr. Arruda Beltrão.

Os Drs. Saboia e Oliveira Salazar, inspectores sanitarios de trem, communicaram ao Dr. Torres Cotrim, director de hygiene, que nenhuma occurrencia digna de menção deu-se no serviço de hontem, o qual continúa a ser feito com muita regularidade e de accordo com as instrucções em vigor.

Todos os salvos-conductos foram visados.

MUSICIANA

O MESTRE DE FORJAS

A companhia Modena representa hoje esse drama.

Quando Georges Ohnet atirou em Paris o seu celebre romance «Le Maitre des Forges» grande foi a controversia litteraria nos jornaes francezes da epocha, uns a favor, mostrando as suas bellezas, outros contra, patenteando os defeitos. Entretanto quando levaram a scena o drama tirado do romance, em menos de anno a grande peça dava naquella capital centenas de enchentes, o bastante para enricar um litterato.

O romance de uma moça orgulhosa e rica que ao perder a fortuna e noivo, casa-se irreflectidamente com um rico plebeu e desesperado pretendente que a muito a cubiçava, as consequencias deste acto, a repugnancia pelo marido que não ama, a separação occulta do marido despeitado e offendido, a fineza polida e carinhosa com que sempre se portou despertando uma paixão louca na mulher que o repudiava, esta serie de peripecias que tem por desfecho o perdão afinal concedido e a reconciliação, não é assumpto novo.

Octave Feuillet já o tinha explorado e mesmo José de Alencar, no romance «Senhora». Dividido em cinco actos o «Mestre de Forges» tem como personagens:

Clara Boileau.	Sig. Tiozzo.
Marchese Boileau.	« Bossi.
Baronessa di Prefon.	« Traversi.
Susanna Derblay.	« Colazzi.
Moulinet.	« Micheli.
Felippo Derblay.	« Cuneo.
Di Bligny.	« Cerrutti.
Moulinet.	« Lotti.
Ottavio.	« Cottin.
Il Prefetto	« Velli.
Barone Prefonte.	Capadaglio.
Goubert.	Fornniggini.
Medico.	Airoldi.

ACTO I

A acção passa-se no castello da Marqueza de Boileau, viuva e tutora de seus filhos Clara e Octavio.

Entram em scena o tabellião Bacheline e Octavio e este diz a sua mãi que vem de uma caçada nas propriedades Derblay, o mestre de forjas.

Bachelin ficando com a marqueza communica-lhe a perda de uma importante causa iniciada pelo finado marquez—No auge do desespero a marqueza confia ao filho o estado precario em que acha-se a familia.

Octavio aconselha a mãi delle de não revelar á Clara o triste acontecimento e de remediar com parte do capital que lhe foi assignado o prejuizo que o dote da irmã devia soffrer. O barão de Preffont de Paris annuncia a marqueza o proximo enlace do Duque de Bligny com a Sra. Moulinet.

O Duque era noivo de Clara sua prima, mas ao saber a perda da causa da familia Boileau e achando-se em compromisso por causa de grandes perdas no jogo, acceita offerta de dinheiro que lhe fez Moulinet, riquissimo fabricante de chocolate e compromette-se a casar com sua filha, satisfazendo deste modo as ambições de Mouline e vendendo a peso de ouro o proprio brazão.

Derblay apresenta a marqueza sua irmã Susana e ficando com Bacheline falla lhe da irresistivel paixão que sente pela Clara, que julga nobre e orgulhosa de mais, para pensar nelle. O tabellião diz-lhe de não desanimar porque o Duque de Bligny não casa mais com elle e diz lhe mais que já fallou com a marqueza em seu favor.

Clara que até este ponto nada sabia a respeito do Duque descobre tudo por meio da Sra. Moulinet sua antiga companheira de collegio que veio ao castello noticiar a amiga o seu proximo enlace com o Duque de Bligny. Clara offendida mortalmente no seu orgulho de mulher, para vingar-se do Duque acceita a mão de Derblay.

Chega o Duque e hypocritamente queria desculpar-se de seu indigno proceder, mas Clara declara-lhe nobremente de não ter direito a explicações e para provar apresenta-lhe Derblay seu promettido.

ACTO II

A scena passa-se na antiga casa Derblay prompta para receber a noiva. A marqueza, depois de tratado o casamento de sua filha tinha encarregado Bacheline de communicar a Clara a perda da causa e a generosidade de Derblay acceitando-a sem dote, mas Derblay prohibio absolutamente a Bacheline de fallar com sua mulher a tal respeito.

Todos comprimentam a noiva e retiram se. Clara sente neste momento todo o peso da sua posição.

Temoroso e cheio de affecto, Derblay approxima-se a Clara, mas esta a regeita. Sorprehendido com semelhante procedimento, pede explicações

ACTO III

A scena passa-se na sala terrea da casa Derblay. E' o dia natalicio de Clara. Os operarios vem trazer seus augurios e flores—Octavio enamorou-se de Suzana, irmã de Derblay, e encarrega Clara de pedir a seu marido a mão della.

Clara a quem a frieza de seu marido despertou um amor irresistivel acceita com enthusiasmo a proposta do irmão que lhe permitte acercar-se de Derblay. Pede a seu marido a mão de Suzana para Octavio.

Derblay não acceita, porque não quer vincular se ainda mais na familia Boileau principalmente depois do que aconteceu entre elles. Octavio é sorprehendido com a negativa.

Com revelação Clara reconhece ainda mais a sua injustiça e a generosidade de Derblay que consentia em casar com ella sabendo-a despojada de riquezas.

A Duqueza de Bligny para vingar-se do orgulho de Clara faz a côrte a Derblay, sabendo que com isto Clara soffria immensamente. A's ironicas palavras da Duqueza, Clara, no auge do desdem intima-lhe de sahir advertindo de Bligny levar comsigo sua mulher se não queria que a expulsasse na presença de toda a sociedade.

O Duque pergunta a Derblay se acceita a responsabilidade das palavras de sua mulher ao qual Derblay responde que sim e acceita o desafio.

Clara commovida agradece a Derblay por tel-a defendido.

ACTO IV

A scena passa se no gabinete de trabalho de Derblay.

Este confia a Bacheline suas ultimas vontades e descreve-lhe ao mesmo tempo a lucta que teve de sustentar comsigo mesmo para esconder a Clara o ardente amor que lhe tem e o desejo de apertal-a entre seus braços antes de expor sua vida.

Clara dando-se por vencida propõe a Derblay de fugir para evitar o perigo do duello. Derblay repelle desdenhoso.

ACTO V

A scena passa-se no lugar estabelecido para o duello.

Moulinet testemunha do Duque, queria evitar o duello e propõe a este de desculpar se com com Derblay; no emtanto chegam Pontac, outra testemunha do Duque, um medico, depois Derblay, Octavio, Preffont seus padrinhos e outro medico.

Depois de escolhido o terreno e carregadas as armas, os adversarios que não quizeram acceitar proposta de reconciliação põem se aos seus lugares.

Ao mando de «fogo» dispararam as armas, e a balla do Duque teria alcançado Derblay se Clara repentinamente não se tivesse posto no meio salvando desse modo seu marido.

FEDORA

Vai amanhã á scena o drama em 4 actos de V Sardou, de nome *Fedora*.

A acção do primeiro acto que se passa em S Petersburg, e a dos outros tres em Pariz, tem como personagens:

Fedora	Srta. Z. P. Tiozzo
Contessa Olga Suckareff	Srta. J. Micheli
Contessa Ockar	Srta. D. Travessi
Signora Devalmier	Srta. E. Velli
Dimitri	Sra. E. Colazza
Loris Ipanoff	Sr. E. Cuneo
Desiriè, adetto d'ambasciata	Sr. A. Cottim
Creth	Sr. R. F. Lotti
Desiré, domestico	Sr. T. Capodagli
Dottor Lorech	Sr. E. Grassi
Cirillo, cocchiere	Sr. A. F. Lotti
Chileff	Sr. T. Formiggini
Agente di polizia	Sr. A. Giglioni
Dottore	Sr. A. Gelli
Lasimiski	Sr. T. Arditi
Dottor Boroff	Sr. S. Airoldi
Domestico	Sr. G. Salvarezza

Aos nossos leitores damos o resumo do applaudido drama.

E' meia noite. No palacio do Conde Wladimiro filho do chefe de policia de S Petersburgo uma mulher espera E' a princeza russa Fedora, noiva de Wladimiro. Ella não vira o conde durante o dia inteiro e elle devia estar comsigo no theatro e não appareceu.

Então, sómente escutando as suas apprehensões, ella correu para o proprio palacio do seu noivo.

Si lhe tivesse acontecido alguma desgraça? Os nihilistas preoccupam inteiramente o espirito publico pelos seus actos (a acção se desenrola entre 1875 e 1882) e elles detestam o filho do chefe de policia.

Justamente eis que se ouvem pesados passos que sobem a grande escadaria: são homens que conduzem Wladimiro ferido mortalmente. Como isto aconteceu?

De um inquerito summario a que se procedeu resulta que o conde recebeu uma carta e depois de tel-a lido, fechou-a em uma gaveta de sua secretaria. Este importante documento desappareceu; um homem unico esteve no escriptorio. um amigo de Wladimiro, Loris Ipanoff.

Wladimiro morre e Fedora jura vingar sua morte em Loris. Este parte para Pariz; Fedora segue-o, acompanhada de uma esquadra de policias russos. Qual o meio a empregar para arrancar a Loris o seu segredo?

Fedora faz-se apaixonar por elle.

Ella mesma sente-se capaz de cahir na sua propria cilada e, então, precipita a situação.

Impossivel de ser feita a narração do crime em um salão, elle promette fazel-o em casa de Fedora, á 1 hora da madrugada.

Fedora entra para a sua habitação e dá ordem aos policiaes russos de prender e levar o homem que sahir de seu aposento.

E n'uma narrativa palpitante elle tudo explica. Não houve um crime.

Wlademiro era o amante da mulher de Loris. Este achou a carta em que ella marcava-lhe uma entrevista.

— Elle não vos amava, accrescenta Loris, e eis a prova nesta carta em que elle diz:

Elle foi ao logar da entrevista; foi Wladimiro quem fez fogo, quem atirou primeiro sobre Loris ao vel-o chegar; este respondeu tambem atirando sobre o rival.

Esta narração illumina o espirito de Fedora: é a Loris Ipanoff que ella ama e confessa-lh'o.

Não é preciso, então, que elle saia. Mas... sua lua de mel é de curta duração.

No primeiro momento de sua alegria por ter sob as mãos o assassino de Wlademiro, Fedora escrevera ao governo russo indicando-lhe tudo, até o nome do irmão de Loris, que ficára em S Petersburgo.

Foi este pobre rapaz preso e lançado n'uma masmorra subterranea, onde uma enchente repentina do Neva afogou-o.

Sabendo desta horrivel noticia sua mãi morre de dor. Um telegramma annuncia tudo isto a Loris Ipanoff. «Segue uma carta, accrescenta o despacho, que vos dirá o nome de quem vos espiona e que é causa de tantas desgraças».

Fedora toma immediatamente um deliberação: envenena-se.

Quando chega a carta reveladora, Loris lança-se contra Fedora para estrangulal-a, ella, porém, cahe sobre um camapé, de onde rola por terra—morta!

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 23

1632—Chegam ao Recife, dous emissarios da Companhia das Indias Occidentaes, Mathias van Ceulen e João Gysselingh.

Estes emissarios traziam a licença que o general Weerdenburg havia solicitado para regressar á Europa, assim como os acompanhava um reforço de 3 000 soldados.

1848—Tiroteio em Almecega entre uma força liberal commandada por João José, commandante dos indios do Jacuhype e uma governista sob o commando do capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello.

1859—Com assistencia de SS. MM. II. é Installado o Asylo de Mendicidade em uma das enfermarias do Hospital Pedro II Em 25 de Março de 1870 foi o asylo transferido para Santo Amaro.

Dia 24

1755 Provisão regia mandando construir em Olinda um palacio para residencia dos bispos. «D. José por graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves da quem e d'alem mar em Africa, Senhor de Guiné etc. Faço saber a vós provedor da fazenda real de Pernambuco, que havendo visto a conta que me deu o governador dessa capitania em carta de 15 de Janeiro do presente anno sobre a incapacidade com que se achava para qualquer reparo a casa destinada na cidade de Olinda para residencia dos bispos, por cuja causa fôra preciso tomar umas casas contiguas ao palacio arruinado para acommodação do bispo e fazerem-se alguns commodos para a sua familia, a qual despeza mandava fazer por conta da minha fazenda dessa provedoria, e vendo tambem o que sobre esta particular me representou o dito bispo e da mesma sorte vosso antecessor, e o que a este respeito respondeu o procurador de minha fazenda

Fui servido por resolução de 20 do corrente tomada em consulta do meu Conselho Ultramarino mandar approvar esta despeza feita com os alugueis da casa do dito bispo e que assim tereis entendido para defferir a sua representação em que pretende o palacio de novo para habitar, sou servido ordenar-vos mandeis fazer uma planta do novo palacio que se deve edificar para os bispos, pondo a obra delle em lanços dando-me conta dos menores que tiver e apontando-o de que parte se ha de pagar esta obra e que sobejos ha dos dizimos, abatidas as despezas que se fazem com a folha ecclesiastica e com as mais a que os mesmos dizimos estão obrigados para assim se conhecer a consignação annual que nelles se pede para esta obra. El-Rei N. S. mandou pelos conselheiros do seu Conselho Ultramarino abaixo assignado e se passou por duas vias Theodoro de Abreu Bernardes, a fez em Lisbôa a 24 de Dezembro de 1755. O secretario Joaquim Lopes de Lavre a fiz escrever.—Antonio Freire de Andrade Henriques - Antonio Lopes da Costa.—Segunda via. - Bernardo Pereira de Vasconcellos, escrivão da Fazenda Real a fiz registrar. —Está conforme, Francisco Lulgero da Paz.»

1828—Assume a presidencia da provincia o Dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida

1874—E' descoberta no presidio de Fernando de Noronha uma conspiração, cujo chefe era o major Antonio Feitosa de Mello.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica nomeou por acto de 20 do corrente, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, João de Albuquerque Arco Verde Camarão, para o logar de subdelegado de Paquevira, do municipio de Cachoeirinha, sendo exonerado o actual.

Junta Commercial—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 21 do corrente nomeou, de accordo com a proposta do presidente da referida junta Elysio Cavalcante Ribeiro Pessôa para exercer o cargo de amanuense da Secretaria da mesma.

Força publica municipal—O honrado Sub-prefeito do municipio do Recife, pelas seguintes razões, não mandou publicar a referente resolução do Conselho Municipal sobre força publica do mesmo municipio.

O Conselho, em nosso conceito, exorbitou na alludida resolução; depois, o acto do Sr. Dr. Sub-prefeito é correcto.

Eis esse acto:

«Pela presente resolução o Concelho Municipal se arroga o direito de determinar que a força municipal fique ás ordens dos juizes de districto.

«Uma das prerogativas do poder executivo é dispôr da força publica conforme as necessidades e conveniencia do serviço publico, sem a qual a sua autoridade se annullaria. Autran—*Elementos do Direito Publico.* Ducrocq—*Traité de Droit Publique.* Batbie—*Droit Publique et Administratif.*

«O chefe do poder executivo municipal é o Prefeito - Art. 102 da Constituição do Estado.

«Por outro lado, as funcções dos juizes de districto estão perfeitamente delimitadas —Art. 111 da citada Constituição, importando esta determinação accrescimo de attribuições e responsabilidade, do que não cogitou a mesma Constituição.

«Portanto, é inconstitucional a presente resolução; e por isto deixo de a mandar publicar.

«Recife, 21 de Dezembro de 1894 —*José Marcellino da Rosa e Silva* Sub-prefeito».

Deputados por Pernambuco— No paquete «Brazil», esperado hoje do sul, devem chegar os nossos amigos Drs. Miguel José de Almeida Pernambuco e José de Caperunga Coelho Cintra, deputados ao Congresso Nacional por este Estado.

Saudamol-os cordialmente.

Era Nova— Publicou-se hontem o n. 57 do V anno desse periodico politico, noticioso e religioso.

E' o seu ultimo numero do cadente anno. O 1º do anno de 1895 apparecerá nos primeiros dias de Janeiro.

Missas do Natal - Diz a *Era Nova* que haverá Missa do Natal nas seguintes igrejas: cantadas— no Corpo Santo, matrizes de Santo Antonio e Bôa-Vista, Ordem franciscana, Carmo; e rezadas— no Rosario, S. Pedro, Livramento, Conceição dos Militares, em Santo Antonio; Terço, em S. José; Santa Cruz, na Bôa-Vista.

Olinda—No dia vinte e quatro, á meia noite, na antiga capella de Nossa Senhora do Monte será celebrada pelo Rvmd. Conego Fabricio, a missa do Natal, mandada dizer por diversas pessoas.

Antes da missa, subirão ao ar quarenta duzias de fogos e uma salva de vinte e um tiros. Durante o acto tocará a banda de musica 13 de Maio, e depois do acto será queimado um fogo de vista.

Será illuminado todo o caminho até a hermida.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames hontem.

4.ª Serie Juridica

José Bello de Amorim, approvado plenamente em noções de economia politica e direito administrativo e simplesmente nas outras cadeiras.

Estrada de Ferro da Varzea a Dous Irmãos—Na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, essa ferro-via expedirá trens extraordinarios, que ficarão em todas as estações quer da linha principal quer do ramal, segundo o horario n'outra secção publicado.

Banco de Credito Real—A's 10 horas da manhã de 26 do corrente, procederá a administração desse Banco ao 18º sorteio de suas lettras hypothecarias referentes ás nove primeiras series, afim de, na forma dos respectivos estatutos, serem resgatadas.

Vinte destas lettras serão premiadas.

Folhinhas de desfolhar—Fomos hontem mimoseados e agradecemos a fineza:

Pela *Chapelaria Raphael* á rua Barão da Victoria nº 3, importante armazem de chapéos e modas, com dous exemplares da folhinha de desfolhar para 1895, mandada organisar em Pariz para brinde aos seus freguezes. Representam elegantes typos de senhoras, em chromos.

Pela *Refinaria Salgueiral*, á rua Marcilio Dias n. 22, com um exemplar de identica folhinha um gentil cartão reclame em bello chromo, tambem para brinde de festas aos freguezes desse grande e acreditado estabelecimento.

Almanack de Artes e Litteratura—Os proprietarios do «Atelier de Artes Graphicas», á rua 15 de Novembro, enviaram-nos uma elegante broxura contendo o Almanack de Artes Graphicas para 1895.

Alem do kalendario, contem essa brochura uma bôa collecção de informações uteis, charadas, contos, etc., etc.

Agradecemos o mimo.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco—A administração dessa prospera e utilissima empreza brindou-nos com o quadro em oleographia e seu vapor «Amadeo», quadro que tambem resume os serviços que presta ao commercio a mesma empreza.

Somos gratos á fineza.

Congresso Litterario Bohemios de Palmares—Sob a presidencia do Sr Fernando Griz effectuou-se, no dia 20 do corrente, a 40ª sessão ordinaria dessa instituição.

Após varias discussões sobre assumptos de interesses sociaes, procedeu-se a eleição para a mesa que tem de dirigir o Congresso durante o periodo social de Janeiro á Junho de 1895, a qual ficou assim composta:

Presidente—Fernando Griz (reeleito).
Vice-presidente—Hermelindo Alcoforado.
1.º Secretario—Evaristo Nunes.
2.º Secretario—Manoel Lins de Barros Wanderley.
Adjuncto dos secretarios—Fenelon Campos (reeleito).
Orador—Fabio Silva (reeleito).
Thesoureiro—Themistocles de Aguiar.

Missa do Natal—Haverá missa do Natal na Varzea, ás duas horas da manhã, sendo celebrante o respectivo vigario.

Alfandega—Foi autorisada a continuação da contribuição para o Monte-pio obrigatorio dos seguintes Srs.:

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, ex-auxiliar de 1ª classe da estrada de ferro de Baturité;

Deodato Pinto dos Santos, ex contador da Administração dos Correios d'este Estado; e

Antonio de Paiva Martins, ex-almoxarife da estrada de ferro Central d'este Estado.

Vinhos de fructas do paiz—Os Srs. Madeira & C.ª brindaram-nos hontem com uma nova caixa dos bons vinhos de fructas do paiz, preparados no seu importante estabelecimento industrial.

N'essa caixa abrange as referentes especies de vinho: branco de uva; de Jenipapo; de Cajú, e de Abacaxis. Todos são magnificos e fazem honra áquella fabrica, sendo credores do apreço publico.

A's Srs. Madeira & C.ª agradecemos o mimo.

Santa Casa de Misericordia—Por ser santificado o dia terça-feira 25 do corrente, foi transferido para o dia 26 a sessão da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Hugo & C.ª—Esses cavalheiros, proprietarios da bem conhecida livraria da Rua 15 de Novembro receberam, e tem a venda, uma magnifica collecção de objectos d'arte proprios para presentes de festa, distinguindo-se nessa collecção uns cartões de engonço representando scenas campestres, mythologicas e outras, gentilissimas e mimosas, adequados á infancia.

Um desses cartões nos foi offerecido por aquelles Srs. que acompanharam o presente de comprimentos de festa; fineza que agradecemos, retribuindo as saudações.

Aos nossos leitores recommendamos uma visita ao estabelecimento dos Srs. Hugo & Cª.

Passamento—Falleceu ante-hontem á uma tuberculose pulmonar, que ha muito minava-lhe a existencia, a ladinosa moça D. Maria Firmina Pereira da Cunha.

Era a jovem attda, pois contava apenas 20 annos de idade, quando os encantamentos lhe desabrochavam n'alma as aspirações da mocidade, espirito cultivado e alma cheia de virtudes, bem doloroso foi o golpe que sua morte proporcionou á sua estremecida familia. A esta, de quem enviamos sinceros pezames, especialmente ao Dr Pergentino Galvão, tio da finada.

Seu enterramento realisou se ante-hontem ás 5 horas da tarde.

Missas—Amanhã, rezam-se missas na matriz da Boa Vista por alma de D. Paula Ignez da Paz Galvão, que manda celebrar a familia do Dr. Pergentino Galvão, filho da finada.

Capella de N. S. dos Afflictos—Deixa de haver missa de Natal da noite de 24 nesta capella, em virtude de a commissão promotora da festa da mesma mesma senhora estar se esforçando para a realisação da mesma festa, que terá lugar no dia 6 de Janeiro proximo vindouro.

Divertimentos em Olinda—Correm com admiravel animação os divertimentos que moradores e passadores de festa da cidade de Olinda, organisaram alli para todos os domingos e dias santificados deste e dos proximos mezes.

O numero de familias que alli tem comparecido é avultadissimo.

Na tarde de hoje tocará como de costume a musica do 1º corpo de policia; para terça-feira 25 deste mez, prepara-se esplendido fogo de artificio, tocando ainda n'esse dia a referida musica.

Ferimentos—Em terras do engenho «Tabatinga», do municipio de Goyanna, travaram luta, a 14 do corrente, Francisco José Macena, Pedro José Macena e Manoel da Cunha, resultando d'ella sahirem feridos os dous primeiros.

Intervindo na luta para apasiguel-a José Norberto Barbosa, foi ferido mortalmente.

Francisco e Pedro Macena foram presos.

Atropelamento—O trem da ferro-via do Caxangá, que ante-hontem desceu ás 7 e 1/2 horas da noite, ao passar no logar Ingá, atropellou e contundio uma pobre mulher [illegible]; sem culpa, porém, do machinista, conforme verificou o subdelegado do districto.

Facadas—No dia 17 do corrente, em terras do engenho «Petribú», do municipio de Pão d'Alho, Manoel Francisco de Lima ferio, mortalmente, com 4 facadas, á João de tal, sendo preso em flagrante.

Gatuno—O individuo João Pereira do Nascimento, entrando hontem em casa do Sr. Albino José Pereira, á rua da Guia n. 48 furtou de um baú a quantia de 21$000.

Tendo conhecimento do facto o activo Sr. subdelegado do Recife fez prender o gatuno conseguindo ainda rehaver a quantia furtada, que foi entregue ao competente dono.

Inimigos da ordem—A mesma autoridade prendeu hontem os individuos José Carneiro da Cunha, conhecido por «José Gloria» e Alfredo Ribeiro dos Santos por offensas á moral publica, e José Severino Rodrigues por andar fazendo desordens armado de uma faca de ponta.

Chistovão Colombo—Com o titulo de —Christovão Colombo—seu livro de Cartas de Privilegios acaba de publicar em Londres o conhecido americanista H. T Stevens uma interessante obra sobre as cartas de nobreza e cartas patentes, privilegios, que foram concedidos ao grande navegador por Fernando e Isabel Catholica quando o nomearam grão almirante das Indias.

Conta como Christovão Colombo, quando se aprestava para a sua quarta e ultima viagem de exploração, mandou chamar á sua casa os tres notarios publicos da Sevilha, Gomez Nieto Affonso Lucas e Martin Rodriguez, para tirarem quatro copias de todos aquelles documentos, que foram depois devidamente legalisados e authenticados em presença de dous alcaides, para pôr fora do alcance de seus inimigos as provas documentaes de todos os seus direitos. Dessas copias, uma foi entregue a Alonso Sanchez de Carvajal, que ia partir para La Hispaniola onde Colombo possuia a sua principal propriedade; outras duas foram mandadas a Niccolo de Oderigo, em Genova; e a quarta conjunctamente com os documentos originaes, foram depositados no mosteiro de «Nuestra Senora de las Cuevas», perto de Sevilha, onde em 1509 Colombo, e em 1526 seu filho Diego e em 1572 seu neto Luiz foram enterrados.

Em uma memoria, que antecede á impressão dos documentos, um dos collaboradores do Sr. Stevens, e que é tambem uma autoridade na materia, narra as vicissitudes e o destino ultimo de cada uma das cópias do cartulario de Colombo.

Da cópia entregue a Carvajal, que, de criado particular de Colombo foi promovido em 1051 a seu «factor» ou agente de La Hispaniola, não existem vestigios. Tambem não existem vestigios da que foi depositada no convento de Nuestra Senora de las Cuevas, a não ser que seja ella a mesma que um Sr Everett, de Boston, comprou em Florença em 1818, e de que fez uma descripção seis annos mais tarde, em Plymouth, nos Estados-Unidos. Mas, nada disso está comprovado.

Quanto ás outras duas cópias do cartulario enviadas para Genova, para serem postas em lugar seguro, segundo transparece das cartas autographas do almirante, sabe-se o destino del as. Nicolo de Oderigo guardou as duas cópias nos archivos de sua familia, onde ficaram até 1670, anno em que um dos seus descendentes, Lorenzo de Oderigo, fez dellas presente á Republica de Genova.

Em 1805, Sylvestre de Sacy, que fôra mandado por ordem do Instituto de França, para fazer um relatorio sobre os repositorios publicos de Genova, só encontrou uma cópia nos archivos do Estado. A outra foi encontrada em 1816, na livraria do Conde Miguel Angelo Combiaso, posta á venda por seus herdeiros. Foi adquirida pelo rei da Sardenha, que fez della presente á municipalidade de Genova, depois de mandar tirar uma cópia para os Archivos Reaes de Turin. No archivo do ministerio dos negocios estrangeiros existe actualmente uma cópia, que se

MUTILADO

ILEGÍVEL

sa pôde ser encontrada por Sylvestre de Sacy em 1805, quando Napoleão I procurou realisar o plano grandioso de fazer de Paris o centro do mundo intellectual em todos os sentidos, e que deixou de ser restituida em 1815, depois do tratado de Vienna, como o não foram muitos outros documentos importantes.

Este novo livro do Sr. Stevens é uma obra que lhe faz grande honra, e constitue mais um valioso complemento á série de fac-similes dos manuscriptos existentes nos archivos europeus relativos á America, publicados por elle.

La clave d'Or—E' o titulo de uma linda polka para piano, composta pelo distincto maestro A. Rayol, e que é offerecida aos seus freguezes, como brinde de festas, pelo Sr. Pestana dos Santos, proprietario do grande Armazem ... á rua do Bom Jesus n. 38.

A esses Srs. agradecemos o mimo que nos fizeram de 2 exemplares da dita polka.

Poço da Panella—A noite de Natal nessa freguezia é cheia de attractivos.

Haverá missa á meia noite, ao ar livre.

Uma banda de musica tocará no pateo da igreja, desde 7 horas da noite.

Haverá grande illuminação, balões, fogo de vista, etc.

Tocará o orgão o maestro Elias Pomollio.

Elementos de sciencia social—Assim intitulado recebemos um livro de mais de 500 paginas e que trata da «verdadeira causa e do unico remedio dos tres principaes males sociaes,—a pobreza, a prostituição e o celibato.»

Como se vê, o programma convida á leitura e de algumas paginas destacadas que lemos podemos assegurar que o referido livro merece alguma attenção da parte dos que se dedicam á estudos dessa ordem.

Agradecemos o exemplar alludido ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria.

Curioso—Para o estatistico a ociosidade é mãi da sabedoria.

Um estatistico calculou que um homem aos 50 annos tem trabalhado (se não for estatistico do mesmo jaez) 6.500 dias e noites, dormido 6,000 noites, andado 19,000 kilometros, perdeu com molestias 500 dias, digerido 26,000 refeições, comeu 7 000 kilos de carne e 1 800 kilos de peixe, ovos e vegetaes, e bebeu 4,200 litros de differentes liquidos.

Nova obra—Segundo a revista ingleza «Athenœum», o Sr. A. J. Balfour, «leader» dos conservadores na Camara dos Communs, vai publicar uma obra importante: «Fundamentos da fé, notas para servir de introducção a uma noticia sobre a philosophia».

Não é o primeiro trabalho litterario do Sr. Balfour. Em 1879, elle estreou com a publicação de um livro, «Defeza da duvida philosophica», considerado brilhante ensaio.

Como se vê, os estadistas inglezes não são meros politicantes; longe disto.

Collegio Parthenon—Eis o resultado dos exames primarios procedidos neste collegio no dia 10 do corrente:

Maria Elysia Silveira, Juvenal Antonio de Oliveira, Francisco Joaquim Ferreira, Domingos Molizari, Augusto Nunes Pereira Coimbra, Manoel Gonçalves Pereira, José de Azevedo Maia, approvados com distincção; Alberto Telentino de Carvalho, João Guia de Cerqueira, Francisco Guia de Cerqueira, Juvenal Eugenio Peixoto, Alberto Velloso da Rocha, Luiz Gentil e Severino Alves Barbosa, approvados plenamente.

Annuncios de sensação—A respeito de annuncios de sensação, a Australia está passando aos Estados-Unidos.

Um estabelecimento de moveis annuncia aos moços que se vão casar que se elles comprarem a mobilia de suas casas, a quantia inteira despendida pelo joven casal ser-lhes-ha devolvida no dia em que celebrarem o seu casamento de prata. Nunca antes se deu incentivo igual ao casamento, e o fornecedor australiano de mesas e cadeiras é simplesmente um genio.

Bismarck—Desde a morte da princeza de Bismarck que o celebre ministro allemão conserva silencio absoluto, respondendo apenas por monosyllabos ás perguntas que lhe dirigem os demais membros da familia e o medico. O exchanceller não demonstra mais o menor interesse pelas questões politicas.

Quando immediatamente depois da morte da princeza, a sua filha, a condessa de Rantsau, tratava de o consolar, respondeu-lhe o seguinte: «E' uma perda irreparavel que me despojou de quanto possuia. Ella foi-se e eu tenho a certeza de partir tambem antes que as igrejas annunciem o novo anno.

Tive sempre a convicção que morreria entre os annos de 1890 a 1895, mas nunca pensei que em meus ultimos dias ver-me-hia só, abandonado pela mulher que me trouxera a felicidade, e que me acompanhou, ajudando-me em minha longa vida publica e compartilhando de coração dos meus triumphos politicos.»

Igreja do Terço—Nesta igreja haverá missa de meia noite de 24 do corrente, sendo cantada por senhoras com acompanhamento de seraphina. No Gloria subirão ao ar 50 duzias de fogos do ar, e tocará a banda musical da sociedade «Charanga do Recife».

A igreja achar-se-ha armada a capricho e illuminada interna e externamente, havendo embandeiramento no pateo.

Igreja do Rosario—Na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio haverá missa á meia noite.

Estará illuminada a fachada da dita igreja, e queimar-se-ha nos intervallos, antes e depois, diversos fogos.

Grande Loteria Nacional—Obtiveram os maiores premios na Grande Loteria Nacional, hontem extrahida, os seguintes numeros:

265 068	500:000$000
171 373	200:000$000
32 228	100.000$000
96,504	40:000$000
209,544	30:000$000

Club Philarmonico Mathias Gonçalves—Esse club reune-se hoje ás 5 horas da tarde afim de tratar da eleição de sua nova directoria.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Na noite do Natal essa estrada dará os seguintes trens, além dos do horario:

Do Recife para Jaboatão ás 7 horas e ás 9 1/2 da noite e de Jaboatão para o Recife á 8, 20 da noite.

No dia 25 haverá um trem de Jaboatão para esta cidade as 8, 20 da noite regressando para alli ás 9 1/2.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife—Por deliberação da Directoria ficaram suspensos os trabalhos de exames preparatorios a que se estão procedendo neste Curso, devendo começar de novo na quinta-feira proxima, 27 deste mez.

Eis o resultado dos exames de hontem:

Inglez

João Gomes de Amorim, distincção.
Henrique Saraiva de Mello, plenamente.
Henrique Melchiades Cavalcanti, idem.
Samuel Ferreira de Andrade, simplesmente.
Reprovados 2.

Geographia

Raul Moreira Fragoso, plenamente.
Antonio Gomes de Sá, idem.
Edmundo Cavalcante Goyanna, idem.
Manoel Lopes Verçosa, idem.
Raul Lopes de Alcantara Bilhar, idem.
Luiz Tavares de Lyra, simplesmente.
Leopoldo Cavalcante de Mendonça, idem.
Faustino de Medeiros Freire, idem.
Domingos Correia da Rocha, idem.
Luiz de Medeiros Freire Maracajá, idem.
José Evaristo da Costa Gondim, idem.
José Ranulpho da Costa Queiroz, idem.

Historia do Brazil

José Rodrigues Soeiro, distincção.
Miguel Angelo Dantas Seve, idem.
Henrique Cavalcante Queiroz Monteiro, idem.
José Severino Gomes de Araujo, plenamente.
Carlos Ozorio de Cerqueira, idem.
Oscar Coutinho, idem.
José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, idem.
Justino Cavalcante de Souza Campos, simplesmente.
Ismael Barreto Lins, idem.

Francez

Theofredo Cavalcante de Castro Goyanna, plenamente.
Luiz Machado de Andrade, idem.
José Bezerra de Gouvêa, idem.
José Pacheco Abrantes Pinheiro, idem.
Eugenio Padilha de Oliveira, idem.
Eduardo Borges Hambée, idem.
Paulino Velloso Freire de Andrade, simplesmente.

Walfredo Carvalho Moreira, idem.
Manoel Hypolyto Carneiro da Silva, idem.
Faltaram á prova oral 3.

Fréslio & C.—Esse estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos musicaes, á rua do Barão da Victoria n. 59, teve a amabilidade de obsequiar-nos com um cartão chromo, dando-nos as boas festas, o que agradecemos e retribuimos.

Tambem remetteu-nos o tango para piano *Xumby-Caena*, por C. S. Cavallier Darbilly extrahido da opereta-comica—*O Carioca*.

E' um lindo trecho de musica ligeira, credor do apreço dos amadores.

Lithographia Purcell—O Sr. J. E. Purcell, proprietario desse bem montado estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 8, teve a amabilidade de enviar-nos hontem, como *boas festas* um magnifico almanack de desfolhar cujo trabalho lithographico foi caprichosamente feito no mesmo estabelecimento.

Somos summamente penhorados á fineza.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse pio estabelecimento o mordomo Sr. Antonio José Martins.

Buique—Escrevem-nos em 18 do corrente dessa localidade:

«No dia 7 deste, chegou nesta villa o Dr. Engenheiro Luiz Lombard, acompanhado desde Garanhuns pelo nosso conterraneo Commendador Antonio Bidega, sendo sido recebido por diversos cavalheiros na distancia de duas leguas.

«Diversas girandolas de fogos do ar foram queimadas na chegada do Dr. Engenheiro. Em seguida foi-lhe offerecido um copo d'agua em que foram levantados brindes ao Governo Estadoal e ao Dr. Engenheiro.

«Foi bem recebida geralmente a noticia da commissão confiada ao Dr. Lombard, que tem sido visitado, e tem agradado pelas suas maneiras affaveis e attenciosas.

«Do dia 9 a 17 deste o Dr. Engenheiro não tem descançado para satisfazer a sua commissão; tem percorrido varios logares deste municipio inclusive a Lagôa do Puiu, uma das preciosidades deste municipio, na distancia de 9 leguas desta villa ao occidente.

«Pelas informações prestadas pelo Dr. Engenheiro, parece que este municipio terá em futuro proximo de levantar-se da decadencia em que tem estado, devido á falta de protecção dos governos passados, e da falta de iniciativa de seus habitantes que ainda querem só neste seguir a rotina.

«Apezar das difficuldades de formar-se uma companhia com bons elementos e grandes despezas, todavia os possuidores dos terrenos mineralogicos não perderão tempo para uma pequena exploração, que compensará seus esforços, e assim procurarão desbancar a indolencia e falta de animo de que é rica esta terra.

«Além das minas, ha tambem exploração de croá, em linguagem vulgar para fabrico de cordas e de tecidos, se apparecerem apparelhos e industriaes. O processo actual é laborioso e moroso, e assim mesmo pode-se calcular o producto mensal em quatro mil peças de cordas grandes e pequenas.»

Exames primarios—No dia 18 do corrente procederam-se aos exames das alumnas da escola particular mixta da rua Vidal de Negreiros regida pela professora D. Maria da Conceição Domingues, dando o resultado seguinte:

1.º grão

Delfina de Souza Cavalcante, distincção; Hermenegildo Antonio da Cruz, plenamente.

2.º grão

Maria Victorina da Silva Rego, distincção; Amalia Raposo da Silva Santos, idem; Maria Leopoldina do Espirito-Santo, idem; Maria da Penha de Araujo, idem; Eduardo Carlos Muhlert, plenamente.

3.º grão

Maria da Conceição de Oliveira Lopes, distincção; Francisco das Chagas Mendonça, idem.

O acto foi presidido pelo delegado litterario do districto capitão Joaquim Santino de Figueiredo e serviram de examinadores o professor do Gymnasio capitão Ernesto da Silva Miranda e a professora da cadeira.

—Sob a presidencia do professor Gaspar dos Reis procedeu-se o exame dos alumnos da escola particular mixta, na rua Tres Dentes, regida pela Sra. D. Minervina Maria Correia de Brito, servindo de examinadores os professores Mamede dos Reis e Barros Correia, no dia 21 do corrente, o resultado foi o seguinte.

1º grão—João E. Correia de Brito, Maria Francisca da Annunciação, Euthalia Possidonia dos Santos, distincção.

Maria Ignez de Oliveira, plenamente.

2º grão—Francisca Hermina Pereira Feitosa, distincção.

—No dia 10 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario o Sr. capitão João Lucio de Freitas, o professor Raymundo Theodoro Godinho, nomeado pelo mesmo delegado e da professora da cadeira procedeu-se o exame das alumnas habilitadas da cadeira publica municipal do sexo feminino da villa de Correntes, regida pela professora D. Lilia de Drummond, tendo dado o seguinte resultado:

1º grão—Philomena Marques da Silva, Eutropia dos Santos, Maria Francisca da Conceição, Amelia de Sá Carneiro, Julia Arselina de Veras, Maria Olympia de Veras, Adelia Vieira, Joanna Belizarina de Araujo, Agueda A. do Espirito Santo e Aurea Olympia de Carvalho Veras, distincção.

—Sob a presidencia do delegado litterario capitão Thomaz Ferreira de Góes, servindo de examinadores o professor Raymundo Theodoro Godinho e o Sr. Jacintho Benigno da Rocha, procedeu-se o exame das alumnas da escola publica municipal mixta, do Olho d'Agua do Góes, 2º districto da villa de Correntes, regida pela professora D. Maria Jacintha de Souza. O resultado foi o seguinte:

1º grão—Maria Joaquina da Silva, Thereza Maria de Jesus Barbosa e Etelvina Maria da Conceição, distincção.

—No dia 12 do corrente, effectuaram-se os exames da cadeira publica municipal do sexo masculino da villa de Correntes, regida pelo professor Raymundo Theodoro Godinho.

O acto foi presidido pelo delegado litterario substituto o Dr. Francisco Martiniano de Oliveira, e foram examinadores o professor da cadeira e a professora D. Lilia de Drummond. O resultado foi o seguinte:

1º grão—Raul Ignacio Godinho, Augusto Olympio dos Santos e Jeronymo Correia Lima, distincção.

Manoel Joaquim de Oliveira, Manoel de Sá Carneiro e José de Barros Correia, plenamente.

2º grão—José Zacharias de Freitas, João Mauricio da Rocha e Francisco Pereira de Carvalho Veras, distincção.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Martiniano José de Campos, natural de Portugal, commerciante, com Emilia Alexandrina Correia, natural do Estado da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°4	758,m64	19.19	72
9 »	27,°6	760,m07	18.92	69
12 »	28,°4	758,m98	19.56	68
3 t.	28,°8	757,m81	19.74	67
6 »	27,°9	758,m54	19.39	71

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,30 Ennegrecido 61,°4—Prateado: 41,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3 á sombra 4,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 5,m14 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Dezembro	11 h. 30 m. da m.	1,m30
P. M.	» de »	5 h. 40 m. da t.	0,m80

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 109 rezes para o consumo publico de hoje.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Dezembro:

Maria Firmina Pereira da Cunha, Pernambuco, 21 annos, solteira; Bôa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Graça.
Thereza Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 50 annos; solteira; Recife.
Maria Francisca de Paula, Pernambuco, 54 annos, viuva; Graça.
Antonio Miguel, Portugal, 60 annos; Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; S. José.
Maria Alves da Silva, Pernambuco; Bôa-Vista.
Octaviano José da Silva, Pernambuco, 6 annos; Bôa-Vista.
Manoel Soares de Oliveira, Pernambuco, 8 mezes; Graça.
Justina Maria da Conceição, Ceará, 23 annos; Graça.
Marianna da Conceição, Pernambuco, 38 annos, casada; Graça.
Joanna Evangelista, 22 annos; graça.
Joaquim Pinto, Pernambuco, 40 annos, casado; Bôa-Vista.
Estevão J. Guilherme Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista.
Firmina Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira; Bôa Vista.
Joanna Tergina dos Santos, Parahyba, 30 annos, casada; Bôa-Vista.
Francisco, Pernambuco, 3 annos; Santo Antonio.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1894:

Existiam	451
Entraram	7
Sahiram	6
Existem	452
A saber:	
Nacionaes	416
Mulheres	9
Estrangeiros	26
Mulher	1
Total	452
Arraçoados	452
Bons	392
Doentes	47
Louco	1
Louca	1
Total	412

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Eduardo Candido da Silva.
Antonio José dos Santos.
João Fernandes das Neves.
Manoel Jacintho Ribeiro.

Tiveram alta:

Heliodoro dos Santos.
José Theodoro Lambert.
Secundino José.
João Antonio Ferreira.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Esse prado realisa hoje a 25ª corrida, e com essa entra o nosso turf em ferias.

E', portanto, a corrida de despedidas do anno, e como tal a ella não faltarão os amadores, aos quaes esperam importantes prendas em numero de 15 de valor superior á 3:000$000 em seu todo, para amortecer um pouco as saudades dos mesmos nesse interregno que vai abrir-se.

Ao Hippodromo, pois!

PALPITES

Para essa corrida os nossos prognosticos assignalam os seguintes paralleiros:

1º pareo—Timoneiro, — Gaodmorning, Maurity 2.º
2º pareo—Galette— Vingador — Malange.
3º pareo—Feniano—Pyrilampo — Tudo-é
4º pareo—Bathory —Cingo — Enireb
5º pareo—Ida—Malaio—Patchouli.
6º pareo — Nababo—Aventureiro — Feniano.
7º pareo—Palhaço—Timoneiro — Conquistador.
8º pareo—Galette—Gatuno — Berlim.

MULTA

A directoria do Derby Club multou o jockey José Marcelino em 200$, por irregularidades que commettera o mesmo jockey na desputa do 7º pareo da corrida ultima do prado da Estancia.

Nesse pareo montou o referido jockey o animal Ida, que sendo o grande favorito, perdeu para o Patchouli, um azar da carreira, com o qual ninguem contava, salvo algum habitual azarista e porventura os que penetram os segredos do futuro ou são creadores desse mesmo futuro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa [illegible] aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A. Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretar os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo mez vindouro de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses do Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges a espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armada do cerebro da revolução como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e idéal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo, é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União, quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica quanto espinhosa missão.

E' aos legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins,
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro.

A commissão executiva

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

Muita cautella; alerta!!!

Republicano, amante da ordem e respeitador das leis, não me posso privar de publicamente censurar reprovando actos máos e de verdadeiro canibalismo.

Mostrando a uma parte do povo que ainda vive illudida, me proponho a garantir-lhe de que lado está a sede de sangue. Eis o facto que muito me indignou: Em um dos trens de Caxangá, entre outras parolas acerca de eleição, disse o Dr. Phaelante da Camara: *«Que a eleição de seu partido estava ganha, que ganharia toda mão (textuaes) que uma abstenção era dar menos trabalho ao trabalho do escarnio, que queria levar o Barbosa a ultimo recurso, isto é a caçada humana, mas que no meio de tudo isto, só sentia elle (Barbosa) não ir votar, porque então ao primeiro alarma tirava-se o capitão-mó.»*

Ora ahi está uma ameaça feita publicamente ao Chefe do Poder Executivo.

Vê, pois, o povo que se no pleito que se vai ferir no dia 10 do mez vindouro, ha sede de sangue, é por parte dos assassinos de Bedé e de Ricardo Guimarães. Vê-se claramente planos assentados e em falta do Governador servirá até quem escreve estas linhas. Sempre audazes, sempre covardes e a baterem com a lingua nos dentes. Conheço o Dr. Phaelante desde á aggressão do Dr. João Augusto, na rua do Imperador na porta do «Jornal do Recife, até a prisão de seu idolo na freguezia do Poço, no dia 14 de Novembro proximo passado, onde a coragem e valentia do parlador, limitaram-se a pôr de fora a cabeça emquanto via passar acompanhado por seis praças o seu *tribuno*.

Assim procedeu porque (diz elle) estava sosinho, mas acompanhado da flor da gente, tem planos sinistros, e entra nelles o illustre Governador do Estado. Se por um lado são dignos de desprezo estas bravatas, não deixam de merecer certa cautella em bem da Patria Pernambucana, que com a maxima illustração é dirigida por um Pernambucano. Agora aos homens de bem, eu pergunto: procede correctamente esta gente, que tendo o vicio do crime, não o quer deixar por algum tempo? E' bonito, é justo, que em publico e entre brasileiros e estrangeiros, sirva de desejo de sangue a pessoa que representa o Estado? Não é isto a degradação moral de nossa importancia, como Pernambucanos e Brasileiros? Se mais tarde formos menosprezados por estrangeiros que ouvem e assistem estes e outros conceitos para quem appellaremos?

Fazendo publicar estas linhas, só tenho em mente dizer aos que estão illudidos: Ainda não está farta esta gente, a sede é de sangue, quando não mata a fome de dinheiro. Tambem isto é o desespero. Pensam elles em um ostracismo eterno e os Venancios estão perdendo o restinho do sangue. Ainda assim, creio que o desespero, não levará o Dr. Phaelante a contestar o que fica dito.

Recife, 22—12—94.

Um Republicano

Derby Club

A directoria desta associação sportiva ha muito que se distingue pelas suas exdruxulas e injustas decisões.

Decidindo sem peso e sem medida, os interesses que ella procura estão sempre subordinados aos sentimentos de sympathia ou de perseguição.

Não vai bem assim e desacredita-se, compromettendo gravemente a dignidade da associação que encaminha.

Ainda agora abusivamente acaba de multar em 200$000 o jockey José Marcellino, que na corrida de domingo ultimo montou no 7º pareo a egua *Ida*.

Como justifica a directoria esse acto injustissimo e dictatorial?

Não o poderá justificar.

Vai mal assim procedendo, especialmente quando se vê todos os dias a directoria fazer desta graça e não exercer rigor contra os amigos e contra os poderosos.

Deve, pois, corrigir-se, para que o descredito publico não a cerque de vez.

Recife, 22 de Dezembro de 1894.

Pata & Pena.

23 de Dezembro

Este dia é feliz e cheio de alegria porque nelle completa o 34.º anniversario de sua preciosa existencia o meu presado amigo Antonio Fernandes de Azevedo, e por este agradavel acontecimento aceitai um abraço e mil parabens.

Um amigo.

Nossa Senhora do Monte

Previnimos aos devotos de Nossa Senhora do Monte, que no dia 31 do corrente terá lugar a respectiva festa em sua ermida, em Olinda, com missa solemne pela manhã e «Te-Deum» a noite, e contamos com o concurso dos fieis devotos para maior brilhantismo do acto.

Mosteiro de S. Bento de Olinda 21 de Dezembro de 1894.

Frei José de S. Julião Botelho.

Dom Abbade.

Ao Sr. Fiscal de S. José

Roga-se ao digno Sr. Fiscal do districto de S. José o especial favor de providenciar sob o inqualificavel abuso commettido pelos inquilinos do 1.º andar do sobrado, sito á rua do Coronel Suassuna n 161, os quaes de uma janeila do terraço, que bota para os fundos da casa n. 12, da rua das Carroças, sacodem continuadamente bacias d'agua suja, e não satisfeitos ainda com isto, se trepam no telhado da dita casa para estender roupas molhadas, quebrando d'esta forma as telhas e commettendo ainda muito mais abusos.

Já por bons termos procuramos convencer esta familia, de que era intoleravel o abuso que praticavão, porem em vez de se convencer tem pelo contrario augmentado ainda mais as suas façanhas.

Estamos pois bem certos de que o Sr fiscal tendo até hoje se tornado digno do honroso lugar que occupa, pela sua incessante actividade, não deixará que continuem impunemente a praticar tal abuso, o qual não só arruina a dita casa como tambem incommoda todos os inquelinos que n'ella vão habitar.

Um prejudicado.

Engenho Monte Olivete

Constando ao abaixo assignado que Severino Henrique de Oliveira, antigo proprietario do sitio Cavada hoje Monte Olivete, a chamado da actual proprietaria D. Francisca Cordolina da Silva pretende passar uma segunda escriptura de venda ao Dr. Diomedes Gonçalves da Silva para por este meio frustar os effeitos de uma escriptura de hypotheca daquelle engenho, passada pela proprietaria ao abaixo assignado, vem scientificar ao publico e ao referido Dr. ... sua hypotheca e que contra a hypothecante move uma acção executiva no municipio de Quipapá e que semelhante fraude não pode ser praticada;

...to para cautela, por que contra ... já protestou-se no cartorio do tabellião daquelle municipio.

Recife, 17 de Dezembro de 1894.

Manoel Alves.

Lunch-Room Internacional

Louis Defrance avisa ao respeitavel corpo commercial, e aos seus amigos e freguezes, que no dia 1 do corrente dissolveu a sociedade que tinha com Mr. Paul Andrieux, no Lunch-Rom á rua do Commercio n. 24, e fabrica de biscoitos á rua de Paulino Camara n. 9, e que gyrava sob a firma social — *Defrance & Andrieux*,—ficando o Sr. Andrieux exclusivo dono da fabrica de biscoitos com todo o activo e passivo da mesma fabrica, e Defrance unico proprietario do Lunch-Room, com todo o activo, responsavel pelo passivo desde a formação da sociedade, ora dissolvida.

Espera merecer a confiança com que tem até a presente data sido honrado pelo commercio, amigos e clientes.

A começar do 1 de Janeiro de 1895 o Lunch-Room passará a ser denominado—*Restaurant Defrance.*

Recife, 16 de Dezembro de 1894.

A' Antonio Fernandes de Azevedo

Distincto e honrado negociante desta praça, felicita pelo seu anniversario natalicio de hoje,

Um agradecido.

23—12—94.

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

«Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Ao commercio

«PROTESTO»

Miguel Antonio de Figueiredo e João Alves Ferreira, membros, que foram componentes da firma Ferreira & C., estabelecida á rua da Poeira (ou Larga da matriz do Poço da Panella n. 2) declaram que nada, absolutamente nada de commum teem com a firma que usava o Sr. Tiburcio Tavares no referido estabelecimento.

Os abaixo assignados retiraram-se do dito estabelecimento, logo que deste fizeram venda ao Sr. Tiburcio Tavares, e responsabilidade alguma teem na firma de *Ferreira & C.*, que usava aquelle senhor.

Fica assim protestada, a parte do annuncio que no *Diario* de hoje fez publicar o Sr. Avelino Pinto dos Santos, e salvaguardados os nossos interesses.

Recife, 21 de Dezembro 94.

João Alves Ferreira.
Miguel Antonio de Figueiredo.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

E' o melhor reconstituinte depois de doenças graves

Rio Janeiro, 12 Janeiro, 1888.

Em minha clinica tenho muitas vezes aconselhado a Emulsão Scott, e d'ella tem colhido meus doentes o resultado desejado. Com o seu uso os tisicos tem prolongado sua existencia bem como fortalecido aquelles enfraquecidos por enfermidades anteriores ou que soffrem da diathese scrophulosa, bem como aos de temperamento lymphatico, depois de pneumonias ou pleurizes. Em somma direi que é essa Emulsão um bom preparado.

De Vs. Ss. Atto. etc.,

Dr. G. Emilio da Fonseca. (6

GUIA

PARA

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

PELO

ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

MUTILADO ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções intransferiveis
Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loterias de Minas-Geraes	6.ª serie da 8.ª	15:000$000	por	$800	22	de	Dezembro
» das Alagôas	6.ª loteria	15:000$000	»	2$400	24	»	»
» do Maranhão	7.ª loteria	12:000$000	»	$800	25	»	»
» de Minas-Geraes	13.ª serie da 6.ª	25:000$000	»	4$000	26	»	»
» das Alagôas	7.ª loteria	15:000$000	»	2$400	27	»	»
» de Minas-Geraes	3.ª serie da 10.ª	40:000$000	»	4$000	28	»	»
» do Maranhão	8.ª loteria	12:000$000	»	$800	29	»	»
» das Alagôas	8.ª loteria	15:000$000	»	2$400	31	»	»

Bilhetes á venda
CASAS SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5
REI DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 11

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

E 25.ª	Loteria	15:000$000	por	$800		amanhã		
F 28.ª	«	20:000$000	«	1$600	a	25	de	Dezembro
R 9.ª	«	20:000$000	«	1$500	«	26	«	«
P 8.ª	«	21:000$000	«	3$000	«	27	«	«
M 16.ª	«	20:000$000	«	$800	«	28	«	«
H 19.ª	«	30:000$000	«	2$400	«	29	«	«
E 26.ª	«	15:000$000	«	$800	«	31	«	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Horrivel tosse secca
Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declarou que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

CURSO DE FERIAS
Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia
PELO BACHAREL

Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42

1.º andar

Mudança
O advogado Dr João Vieira de Araujo mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C

5 – Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Peitoral de Cambará
Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr. *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Boumbeiros do Recife; que será encontrado.

Maria Antonia
As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacarehy.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia naua r co Hospicio n. 46. Telephone n. 365

EDITAES
Fornecimento aos corpos estadoaes

O conselho para o fornecimento de generos alimenticios para o rancho das praças dos corpos estadoaes e forragens e outros artigos, contracta com quem melhores vantagens offerecer os generos abaixo especificados para o 1º semestre do anno vindouro, devendo as propostas serem feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, e apresentadas ao mesmo conselho que se reunirá no quartel do 2.º corpo, ao meio dia, em 26 do corrente, declarando os proponentes ficarem sujeitos á multa 5 % sobre o valor do fornecimento, se no caso de serem acceitas suas propostas, não se apresentarem no prazo de 3 dias, a contar daquella data, para assignarem o contracto.

Os contractantes ficarão ainda sujeitos ás seguintes clausulas que tem de ser estabelecidas no contracto a vigorar

1.ª

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão a diversas mercadorias que lhe forem devidamente requisitadas pelo rancho das praças dos corpos estadoaes e forragem a cavalhada.

2.ª

As mercadorias serão de primeira qualidade e deverão ser entregues nos respectivos quarteis dos corpos onde quer que elles estejam, comtanto que se achem dentro do perimetro da cidade do Recife.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractante por intermedio do agente do rancho em vista de pedidos por este assignado e rubricado pelo fiscal do corpo.

4.ª

Quando for qualquer mercadoria reputada de ma qualidade será devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente sob pena e multa de 25 % do valor da mesma mercadoria que pelo corpo será comprada por conta do contractante, pelo preço que for encontrado no mercado.

Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da 1.ª parte da clausula precedente o contractante fica obrigado ao pagamento da mercadoria comprada logo que lhe seja apresentada a respectiva conta, competentemente visada pelo commandante do corpo, sob pena de lhe ser descontada sua importancia com o augmento de 10 % no primeiro pagamento que tiver de lhe ser effectuado.

6.ª

As contas de fornecimento para o rancho serão pelos contractantes extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo que ás mandará pagar dentro dos dez primeiros dias de cada mez, depois de devidamente conferidas pelo fiscal, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia da conta do mez anterior e de rescindir o contracto se o pagamento demorar se por mais de 30 dias.

7.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um delles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contracto, cujas penas não se acham especialmente determinadas, os contractantes ficam sujeitos á multa de 10$ a 100$, que lhes serão impostas pelos commandantes dos corpos.

9.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de toda mercadoria que for julgado necessario para o rancho de qualquer outro corpo estadoal que por ventura possa ser creado sendo neste caso, feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contractantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias quaesquer que sejam as condições do mercado, o que tambem não poderá allegar para exim[ir-se] do cumprimento do contracto que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno vindouro.

11

Se os contractantes recusarem-se, dentro do praso estipulado na clausula 10ª a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de 100$ a 500$, conforme for arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescendido.

12ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contractantes recolherão previamente aos cofres do Thesouro do Estado a importancia igual áquella que foi estipulada a qual só poderá ser dalli levantada depois de terminado o prazo do contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13ª

O contractante renunciarão todos os casos fortuitos ou diarios ou extraordinarios que poderem ser previstos, e todos os casos fortuitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles, sempre empregados, sem que possam delles valer se, nem allegal-os em tempo algum, para algum effeito, qualquer que elle seja; bem como quesquer perdas, prejuizos ou faltas e mezes, salvo se forem occasionadas por incendio casual, destruição por conveniencia publica, inundação ou rebellião a os em que deverá ser feita a competente prova perante o conselho.

Tabella dos generos

Arroz pilado, kilo.
Azeite doce, litro.
Café em grão, kilo.
Carne secca, idem,
Farinha de mandioca, litro.
Frangas, rações.
Feijão, litro.
Lenha, achas.
Sal, litro
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, rações.
Carne de porco, kilo.

Segundo secção da Fazenda de Pernambuco 12 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

L. M. Rodrigues Valença.

COMMERCIO
Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas operações a 10 5/16 sobre Londres a 90 dias, subindo em seguida para 10 3/8 e 10 1/2 havendo insignificante movimento.

O mercado fechou mais quieto.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$500
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$400
Branco, idem, idem	4$700	a	5$600
Somenos, idem, idem	3$700	a	4$000
Mascavado, idem, idem	2$700	a	2$900
Bruto seccos idem idem	1$900	a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Foi negociado a 9$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	135109	1643
Vapores	1 a 22		2833
Animaes	1 a 22	7102	689
Estrada de Ferro Central	1 a 22	13496	745
Idem de S. Francisco	1 a 21	104965	82
Idem do Limoeiro	1 a 19	85671	6974
Somma		346343	12968

Exportação

Recife, 21 de Dezembro de 1894

Para o exterior

— No vapor francez «Paranaguá», para o Havre, carregou :

J. Gonçalves dos Santos, 16,000 pontas de boi e 3,000 unhas de dito.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram :

Blackburn & C., 6 barricas com 450 kilos de borracha.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregou :

C. F. Cascão, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram :

Blackburn & C., 1,700 kilos de pao brazil, 376 ditos de borracha e 450 saccos com 32,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Williams Antig», para New York, carregaram :

P. Carneiro & C., 3,340 saccos com 220,440 kilos de assucar mascavado.

A. Braga, 305 saccos com 22,800 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 1055 saccos com 79,050 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «County A», para Santos carregaram :

P. Alves & C., 1,900 saccos com 114,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 3,500 saccos com 210,000 kilos de assucar branco e 2000 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.

E. Kunthack & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram :

M da Costa Moreira, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

A. Taborda, 506 saccos com 30,360 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. G Valente, 1500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

H. Burle & C., 500 saccas com 38155 kilos de algodão.

C F. Cascão, 271 saccos com 16,260 kilos de assucar branco e 463 ditos com 27,780 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Shaftersbury», para Santos, carregaram :

Companhia de Estiva, 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

J. F. Marques, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 3 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «J. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram :

F. da Silva Bastos, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Pellucia», para Rio de Janeiro, carregaram :

F. Lemos & C., 50 latas com oleo vegetal.

— No patacho nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de Estiva, 800 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Bahia, carregaram :

P. Carneiro & C., 50 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Kaffier», para o Pará, carregou :

L. J. da Silva Guimarães, 600 barricas com 39,900 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Penedo, carregaram :

F. Xavier, 4 caixas com 215 kilos de sabão.

T. Lapa & C., 5 barris com 450 litros de vinagre, 12 caixas e 10 garrafões com 196 litros de genebra.

J. S. de Amaral & C. 20 caixas com 160 litros de genebra.

Para Aracaju', carregaram :

J. S. de Amaral & C., 10 barris com 400 litros de vinho de fructas.

C. Pinto & C., 14 barris com 990 litros de vinagre, 32 caixas com 1374 litros de vinho de fructas, 8 ditas e 8 garrafões com 124 litros de genebra, 2 caixas com 24 ditos de cognac, 1 dita com 8 ditos de licor e 1 dita com 12 kilos de doce.

T. Lapa & C., 1 caixa com 12 kilos de doce, 12 caixas e 5 garrafões com 146 litros de genebra.

A. Mendes, 1 caixa com 70 kilos de doce.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram :

Borel & C., 6 caixas com 221 kilos de rapé.

J. Rodrigues, 10 caixas com 80 litros de cidra

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou :

S. Araujo, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

Para Macahiba, carregou :

T. Lapa, 5 caixas com 120 litros de cerveja

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram :

P. Valente & C., 100 caixas com 800 litros de genebra e 20 barris com 600 ditos de vinho de fructas.

J. T. Carreiro, 50 caixas com 400 litros de genebra.

— Na barcaça «Estrella do Oriente», para Maceió carregaram :

C. Lima & C., 2 barris com 192 litros de aguardente.

— Dia 22 —

Para o exterior

— No vapor francez «Paranaguá», para Paris, carregou :

J P. da Costa Pereira, 1 caixão com 30 kilos de tapioca.

— No vapor inglez «William», para New York, carregaram :

Arsenio Pontes, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C., 1,500 saccos com 112 500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «County Antoni» para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C., 1,100 saccos com 66 000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

J. Williams & C. 470 saccos com 28,200 kilos de assucar branco, 82 fardos com 14,529 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Shaftsbury» para Santos, carregaram :

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco, 300 ditos com 18,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. P. de Menezes, 2,000 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

S. Reis & Rodrigues, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado, 150 ditos com 90,000 ditos de dito branco.

P. Pinto & C., 49 pipas com 23,275 litros de aguardente.

A. Moreira & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 22,819 litros de aguardente, 100 barris com 8 700 ditos de dita.

M. S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Aguamaré», para Rio de Janeiro, carregaram :

H. Burle & C., 100 saccos com 7,583 kilos de algodão.

Companhia de Melhoramentos, 997 saccos com 58,820 kilos de assucar branco.

P Alves & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

Pinto Ferreira & C., 50 pipas com 23,250 litros de aguardente e 25 barris com 3,700 ditos de mel.

José F. Marques, 1,173 saccos com 70 380 kilos de assucar branco e 827 ditos com 40,620 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Kaffer Prince», para Pará, carregaram :

V. da Silveira & C., 150 barricas com 10,515 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,304 litros de alcool e 10 ditas com 4,696 ditos de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 5/2 pipas com 2,280 litros de aguardente e 160 barricas com 11,760 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— Na barca allemã «Albatros», para Pará, carregaram :

J. Baltar & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No vapor inglez «Prince Line», para Pará, carregaram :

Manoel M de Oliveira & C., 10 pipas com 5 200 litros de alcool.

— No vapor nacional «Brazil», para Pará, carregaram :

Manoel A. de Senna & C., 20 barricas com 1.300 kilos de assucar refinado e 80 ditas com 6 700 ditos de dito branco.

A. O. de Souza, 200 barricas com 14 068 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram :

Pereira Pinto & C., 3 pipas com 1 605 litros de alcool.

J. Baltar & C., 20 barris com 1,8 0 litros de aguardente e 40 barricas com 2 680 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 39 caixas com medicamentos.

— No hiate «Adelina», para Mossoró, carregou :

M. Viegas, 40 caixas com 280 litros de genebra.

— Na barcaça «Estrella do Oriente», para Maceió carregaram :

B. Magalhães & C., 2 caixas com 40 kilos de doce e 1 barril com 90 litros de alcool.

F. Irmãos & C. 20 caixas com 4 660 kilos de sabão.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram :

Guimarães & Valente, 10 saccos com farinha de mandioca.

PAUTA DA ALFANDEGA
VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 22 de Dezembro de 1894

Aguardente cachaça, litro	300
Dita de canna, litro	400
Dita destillada ou alcool	540
Algodão em rama, kilog	566
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	315
Dito mascavado idem	143
Dito refinado idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	635
Ditos ditos salgados, idem	583
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	635
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	$13g
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1 261 816$815	
Idem de 22	56:302$774	
		1,374:422$373
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 21	319.047$160	
Idem de 22	22.035$044	
		341:082$204
Somma total		1,715:404$577

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	58:552$549
Idem de 22	4 257 422
Total	62:809.971

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	5:250$956
Idem de 22	397$052
Total	5:648$008

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Valparaizo e escala 19 dias— Vapor inglez «Iberia» de 2932 toneladas, equipagem 100, commandante G. Massey, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro 22 dias—Lugar nacional «Zequinha» de 220 toneladas, equipagem 9, capitão Eimano Ferreira da Rocha, carga varios generos, a M. Maia.

New York 66 dias— Patacho americano «Mottey» de 567 toneladas, equipagem 9 capitão H J. Harper, carga varios generos, a Fonseca Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala Vapor inglez «Iberia», commandante G. Massey carga varios generos.

Liverpool— Vapor inglez «Scholar», commandante J. Back, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram :

40 bois pesando 5911. kilos	
700 kilos de peixe a 20 rs.	14$000
13 compart. com mariscosa 100 rs.	1$300
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 cassoaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$800
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
8 cargas com laranjas a 300 rs.	2$400
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
8 cargas com diversos a 300 rs.	2$400
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
69 lugares a 200 rs.	13$800
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suinos a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	294$100
Rendimento dos dias 1 a 18	5.851$900
	6.146$000

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$ rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca nacional Rio Amazonas.

De Pelotas

Escuna norugea Rosalie.

Lugar norueguense Hanf.
Lugar norueguense Aldebaran.
Patacho portuguez Marinho II.
Patacho allemão Rudolph.
Patacho allemão Harisont.
Patacho dinamarquez J. P. Lassem.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar inglez Aurora.
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Artaur.
Patacho nacional Thereza.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca norrega Indis.
Barca norrega Huano.
Barca ingleza James Liversey.
Barca norrega Policy Stott.
Lugar norueguense Arana.

De Hamburgo

Lugar allemão Shwan.

De Terra Nova

Lugar inglez Julia.
Lugar inglez Trusty.
Lugar inglez Gold chine.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Bella Roza.
Lugar inglez Tyree.
Barca ingleza Hellena Izabel.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Brandemburgo», do norte, a 23.
«Sile», do sul, a 23.
«Pernambuco», do norte, 23.
«Laplace», do sul, a 23.
«Brazil», do sul, a 23.
«Iberia», do sul, a 23.
«Nilo», do sul, a 23.
«De k.» de Trieste, a 25
«Las Palmas», da Europa, e 25.
«Nile», do sul, a 26.
«Pernambuco», do norte, a 26.
«Clyde», da Europa a 26.
«Italian Prince», de Mediterraneo, 28.
«Horrox», de Liverpool a 29.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul «Itabira», 23, ás 4 horas.
Havre e esc. «Paranaguá» 23. ás 4 horas.
Sul, «Catania», 23 ás 4 horas.
Santos «Shaftesbury», 23, ás 2 horas.
Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.
Sul, «Las Palmas», 25, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 26, ás 2 horas.
Sul, «Pernambuco», 26, ás 4 horas.
Sul «Clyde», 26, á 1 hora.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N6

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco, Boxwell William &C

MUTILADO

ILEGÍVEL

Doce de goiaba, idem.
Vinho Figueira, litro.
Aguardente, idem.

Secretaria do 2º Corpo Estadual de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1894.

João Alfredo Figueirô,
Tenente secretario.

Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz se publico a quem interessar que qualquer dia util até o fim do corrente mez ... na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo ... reduras das ruas da cidade em carroças puxadas por cavallo ou burro, bem como ... trabalhadores que se encarreguem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Dezembro de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral desta secretaria, convido os Srs. concessionarios das usinas infra mencionadas a virem recolher, até o dia 31 do corrente, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda naquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores e de que são devedores os concessionarios das mesmas usinas; ficando certos de que não satisfazendo o recolhimento no prazo supra indicado, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 % ao mez, nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891.

Usinas

Coelho, Julho de 1893 a Junho 1894 13:783$100
Correia da Silva, Janeiro de 1893 a Junho de 1894, 13:766$662.

O chefe de secção
Marianno A. de Medeiros

— De ordem do Sr. Dr. director geral das Obras Publicas e Viação do Estado, se faz publico, que no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde se receberá nesta repartição em carta fechada, propostas devidamente selladas para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de expediente, necessarios ao primeiro semestre do anno vindouro.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de cem mil réis (100$000) que perderá se convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do prazo de oito dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo, no acto da concurrencia ser apresentadas as amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão descriptos por extenso, sem rasuras, emendas ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da fiel execução do contracto, o contractante recolherá no cofre desta repartição uma caução em dinheiro apolice da divida publica Federal ou estadoal, ou caderneta da Caixa Economica, cuja importancia lhe será opportunamente arbitrada pelo director, em vista do valor provavel do contracto.

A directoria não será obrigada a reconhecer no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto aos herdeiros.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição, onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Miguel Nunes Vianna

De ordem do Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado convido os Srs. concessionarios das Uzinas, infra mencionadas, a virem recolher aos cofres da mesmo Thesouro, até o dia 31 do corrente mez não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, relativamente ás prestações recolhidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores, ficando certos de que se não effectuarem o recolhimento no supracitado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 0/0 ao mez nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891.

Uzinas;

Trapiche, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.
Carr-assú, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.
Bamburral, de Julho a Dezembro de 1894, 6:30 $000
Coelho, de Junho de 1893 a 30 de Dezembro de 1894 21:656$300.
Bandeira, de Julho a Dezembro de 1894, 6:550$000
Salgado, de Julho a Dezembro de 1894, 5:250$000.
Cachoeira Liza, de Julho a Dezembro de 1894, 87:50$000.
Maria das Mercês, de Julho a Dezembro de 1894, 7:852$000,
Guerra, de 18 de Março de 1894 a 31 de Dezembro de 1891, 29;556$680.
Lustoza, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 16:770$833.
Correia da Silva, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 19:016$662.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção.
Marianao A. de Medeiros.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outras materias a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da armada nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n 745 de 12 de Outubro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições, e circumstancias devidamente provadas.

Art 178. Paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça, 1.ª secção Em 20 de Dezembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e em observancia ao disposto no art. 157 ao Regulamento annexo ao Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, e do 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civis, jury e execuções criminaes do municipio de Alagôa de Baixo.

O Director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, Juiz de Direito do municipio de Alagôa de Baixo, estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo sido annullado o concurso dos officios de justiça deste municipio pelo Dr secretario de justiça, negocios interiores e Instrucção Publica do Estado, se acham de novo em concurso os mesmos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos; de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civis, e de escrivão privativo do Jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261, de 3 de Desembro de 1841, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no 1.º concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado, pelo que, na forma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado dec n. 9420, todos em original, podendo, entretanto na idade, a falta de certidão de baptismo ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao governado do Estado, para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa de Baixo aos 12 de Dezembro de 1894, 6.º da Republica.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury o escrevi. — Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury, o escrevi.

Certifico que affixei na porta do Paço Municipal hoje, o edital, pondo em concurso novamente os officios de justiça deste Municipio, dou fe. — Alagoa de Baixo, 12 de Dezembro de 1894 — O porteiro, Pedro Martins Vianna.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça — 1.ª Secção — Em 19 de Dezembro de 1894

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Buique em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito, pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

Arrendamento do sitio Peixinho

Faz-se publico a quem interessar que, de ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, irá em praça, no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde, o arrendamento, por 3 annos do sitio-Peixinho, sobre a base de 560$000 (com abate da 5.ª parte) preço do ultimo arrendamento, devendo cada pretendente apresentar nesta secretaria, á hora indicada, sua proposta em carta fechada devidamente estampilhada, com indicação de seu fiador, que será responsavel como principal pagador até o fim do arrendamento e declaração de se obrigar a realizar os concertos precisos dentro do 1.º trimestre, para ser preferido o que maiores vantagens offerecer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na fórma da regra 4.ª do art. 96 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que deverão effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração cujas provas versarão sobre leitura e escripta correcta da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até ás 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Aviso

Pelo presente são convidados os requerentes de aforamento de terrenos de marinha, a comparecerem na secretaria da Prefeitura Municipal para sellarem com estampilha estadoal as respectivas plantas, as quaes só assim poderão transitar nesta repartição.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de Dezembro de 1894.

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha

EDITAL

Aforamento de terreno de marinha em Santo Amaro

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta Alfandega faço publico que, tendo requerido Carlos dos Santos Villaça o aforamento de um terreno de marinha alagado, sito entre a rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, e o rio Beberibe, medindo de frente setenta e cinco metros sobre trezentos e dezeseis metros de fundo, ficam intimados os foreiros confinantes e outros interessados para perante o mesmo Sr. Dr. inspector, provarem no prazo de 30 dias, o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1894.

O chefe,
Clito Valtertno Pereira.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente e de conformidade com as deliberações tomadas na ultima congregação, são convidados os paes, tutores, abaixo declarados para no praso de 60 dias virem receber nesta secretaria as cadernetas da caixa economica escolar, pertencentes aos seus filhos ou tutelados, e não o fazendo no referido prazo, reverterão em beneficio da sociedade.

Domingos José de Souza.
Isabel dos Santos Braga.
Anastacio Francisco Cabral.
João Alves dos Reis.
Guilhermina Maria da Conceição.
José Antunes Dantas.
Fernando A da Cunha.
Antonio Joaquim da Silva Britto.
João Paulo Franca.
João Andrade Paranhos.
Maria Francisca do Carmo.
Francisco José do Espirito Santo.
Fernando Antonio da Cunha.
João Andrade de Paranhos.

Secretaria do conselho parochial da freguezia do Poço da Panella, em 18 de Dezembro de 1894.

O 2º secretario,
Antonio Guimarães.

— De ordem do Dr. sub-prefeito faz se publico a quem interessar possa que, ao meio dia de 26 do corrente, irão a praça, na porta da casa do cidadão Henrique José Pedro da Graça, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 49, com assistencia do respectivo fiscal e para pagamento das multas e despezas de deposito e pregão, sete porcos, dos quaes um foi apprehendido na rua e seis pertencem ao cidadão Antonio Maria de Miranda Seve que, com infracção do art. 1º tit. II cap. 1º da lei n. 4, tinha-os em seu quintal.

Ditos animaes serão entregues a quem mais dér, si até a hora da arrematação não se apresentarem seus donos para pagarem as referidas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Dezembro de 1894.

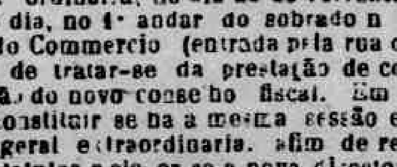
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Companhia de Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do sobrado n 44, sito á rua do Commercio (entrada pela rua do Torres) afim de tratar-se da prestação de contas e da eleição do novo conselho fiscal. Em continuação constituir se na a mesma sessão em assembléa geral extraordinaria, afim de reformar-se os estatutos e eleger se a nova directoria.

Recife, 10 de Dezembro de 1894.



Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Festa do Natal

Além dos trens da tabella na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente haverá os seguintes trens extraordinarios tocando em todos os pontos.

IDA

Linha principal até Dous Irmãos 12.32 1.40 e 2.52.
Ramal da Varzea 11.40, 1.05, 2.00 e 3.28.
Linha do Arraial 12.45 e 2.28.

VOLTA

Linha principal de Dous Irmãos 12.30, 1 38 e 2.50.
Ramal da Varzea 11.56, 12.50, 2.16 e 3.10.
Linha do Arraial 11.40 e 1 40.

Os bilhetes de Ida e Volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, 21 de Dezembro de 1894.

H. Fletcher,
Gerente.

COMPANHIA DE
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa em continuação

Em continuação a assembléa extraordinaria, que teve lugar a 17 do corrente, os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se no dia 3 de Janeiro proximo, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre os assumptos da convocação, que são: proposta de quitação de varios Srs. accionistas em favor do ex thesoureiro; proposta da directoria para uma emissão de debentures.

Recife, 21 de Dezembro de 1894

Bento Magalhães
Gerente.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 10$000 por acção em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
GRANDE CORRIDA EM 23 DE DEZEMBRO
Os ingressos dão direito a **15 valiosos premios** que estão em exposição no estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de **Prealle & C.**
59 -- Rua Barão da Victoria -- 59

Banco de Credito Real de Pernambuco

18º sorteio

No dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 18º sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes as series 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª, relativas aos annos de 1885 a 1894.

Serão premiadas, como de costume, 20 destas letras.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife 22 de Dezembro de 1894.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia de 28 do corrente mez, no escriptorio da Companhia ao Caes do Apollo n. 73 afim de pela mesma assembléa ser autorisada a integralisação das acções de primeira e segunda serie do capital, e de outros meios de obter-se recursos immediato

Recife, 12 de Dezembro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão e bolacha

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 26 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha aos diversos estabelecimentos de caridade a seu cargo nesta cidade, durante o trimestre de Janeiro a Março de 1895.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeita a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Dezembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 25. CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 23 de Dezembro de 1894

Os ingressos dão direito a 15 valiosos premios que estão em exposição no estabelecimento de pianos, instrumentos e musicas de Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Estes brindes tem valor muito superior a 3:000$.

Distribuição pelas machinas Derby-Club, na corrida de 3 de Março de 1895.

Preço de cada cartão numerado com direito a ingresso 1$000.

A VENDA

No estabelecimento de musicas de Préalle & C., a rua Barão da Victoria n. 59.
Na Livraria Franceza, á rua 1.º de Março
Na Relojoaria de Antonio J. da C. Araujo & C, á rua Larga do Rosario n. 9.
Na Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Na Fabrica de Cigarros, Costa, á rua da Florentina.
Na Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16=1.º andar

1.º Pareo — Animação — 1000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roy Blás	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	V. Costa.
2	Good-Morning 2.º	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	F. R. R.
3	Maurity 2.º	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
4	Zig-Zag	5	Baio	«	51	Encarnado	J. R. Cruz.
5	Conquistador	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	Coud. Vital.
6	Seductor	5	Rodado	«	51	Azul e rosa	V. Fernandes.
7	Timoneiro	5	Tordilho	«	51		Coud. Arrayal.
8	Destroyer	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
9	Abysmo	5	Mellado	«	51	Encarnado e branco	C. Gonçalves.

2.º Pareo — Derby Club — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Oscar.
2	M Lange	5	«	«	50	Ouro e azul	A. Maia.
3	Mendigo	5	Castanho	«	50	Encarnado	J. R Cruz.
4	Vingador	5	Rodado	«	50	Azul e branco	Coud. Portuense.

3.º Pareo — Trilhos Urbanos = Handcap — 1.300 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º. e 30$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo-é	5	Baio	Pernamb.	51	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Piramon	5	Castanho	«	51	Amarello e branco	Coud. Bella Vista
3	Maurity	5	«	«	50		A. Taques.
4	Fumaça 2.	5	M. Raposo.	«	50	Ouro	J P
5	Camors	5	Castanho	«	56	«	M L M. Junior.
6	Triompho	5	Mellado	«	51	Preto e rosa	Coud. Arrayal.
7	Fenlano	5	Rodado	«	54	Verde e rosa	Coud. Vital.
8	Ida	5	«	«	40	Branco azul e enc	Coud. Cruzeiro.
9	Pyrilampo	5	«	«	51	Azul e branco	A. Silva.

4.º Pareo — Liberdade — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blás	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e ouro	V. Costa.
2	Eoireb	5	Rodado	«	50		A. S.
3	Cingo	5	Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
4	Bralho	5	Castanho	«	50	Verde	S. Ribeiro.
5	Fenlon	5	Rosilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.
6	Galiolé	5	Zaino	«	50	Branco e preto	J. R. Cruz.
7	Vivaz	5	Castanho	«	50	Verde e rosa	S. Doria.
8	Bathory	5	Baio	«	50		A. F. C.

5.º Pareo — Prado Pernambucano — 1 800 metros. Handcap — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	50	Amarello	O. Pimentel.
2	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mourisca.
3	Malaio	5	Mellado	«	54	Amarello e preto	C. Campos.
4	Tenor 2º	5	Alazão	«	42	Azul	M. L. M. Junior.
5	Ema	5	Castanho	«	42	Rosa e verde	Coudelaria Victal.
6	Ila	5	Rodado	«	54	Azul branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo — Imprensa — 1.700 metros. Handcap — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb	57	Encarnado e preto	Coud. Limited.
2	Piramon	5	«	«	48	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
3	Maurity	6	«	«	45		A. T ques.
4	Camórs	5	«	«	55	Ouro	M. L. M Junior.
5	Feniano	5	Rodado	«	51	Rosa e verde	C. Victal.
6	Triumpho	5	Mellado	«	48	Preto e rosa	Coud. Arrayal.
7	Nababo	5	Alazão	«	60	Azul, branco e encarn	Coud. Cruzeiro.

7.º Pareo — Supplementar — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Transporte	5	Rodado	Pernamb.	51	Preto e rosa	Coud. Arrayal.
2	Palhaço	5	Castanho	«	51	Azul e amarello	Coud. Perdigão.
3	Conquistador	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	M. J. G. de Miranda.
4	Piony	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	H. M. Farant.
5	Timoneiro	5	Rozilho	«	51	Preto e rosa	Coud. Arrayal.
6	Maurity 2.º	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	J. T. S. Maia.

8.º Pareo — 23 de Dezembro — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascotte	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mourisca.
2	Gatuno	5	Russo	«	51		C. Fraternidade.
3	Narciso	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	J. Narcizo.
4	Gallet	5	Rodado	«	51	Encarnado e preto	Oscar.
5	Berlim	5	Zaino	«	51	Azul e branco	A Silva.

Observações

Por qualquer motivo ou força maior, a ordem dos pareos poderá ser alterada, devendo, portanto, os Srs. proprietarios terem os seus animaes no ensilhamento até ao meio dia.

Previne-se aos Srs. jockeys que incorrerão em severas penalidades se não disputarem licitamente os pareos em que montarem.

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante

A archibancada central será reservada para a Imprensa, autoridades e familias das directorias das associações hyppicas desta capital.

Pelo portão do ensilhamento sómente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, autoridades em serviço.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 22 de Dezembro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 20 de Dezembro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

ILEGIVEL

PRADO PERNAMBUCANO

7.° ANNIVERSARIO
GRANDES PREMIOS
Projecto de inscripção

Para a 9.ª corrida a realizar-se no domingo 6 de Janeiro de 1895

EO—**Prado Pernambucano** —2.000 metros. Handcap. — Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 1 000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$ ao terceiro.

Peso—Gyps, 60 kilos; Dorothea, 58 kilos; Apollo e Guayanas, 52 kilos cada um, Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilho, 40 kilos; e os demais o minimo que conseguirem.

2.° PAREO—**Visconde Gonçalves Pinto**—1.800 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Nababo, 58 kilos; Aventureiro, 56 kilos; Bismark e Camors, 54 kilos cada um; Feniano 50 kilos; Triumpho, Plutão e Piramon 48 kilos cada um, Pyrilampo, Tudo é, Maurity, Turco 2.°, Ida, 44 kilos cada um e os demais o minimo no peso que conseguirem.

3.° PAREO—**Derby Club**— 1.600 metros.—Handcap—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck e Camors.

Pesos—Feniano, 56 kilos; Triumpho, 52 kilos; Piramon e Plutão, 50 kilos cada um; Tudo-é e Pyrilampo, 48 kilos cada um; Maurity, Turco 2.° Ida, Fumaça 2.°, Hirondelle, 45 kilos cada um; e os demais o minimo peso que conseguirem.

4.° PAREO—**Frederico Loup**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Derby Club e mais Feniano, Triumpho, Piramon, Plutro, Tudo-é, Fyrilampo, Maurity, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2.° e Hirondelle.

5.° PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Frederico Loup e mais Pygmeu, Mascotte, Malaio, Dubl..., Berlim, Ally Stepper, Furioso, Pathchouly, Garimpeiro, Teimoso, Ybo, First e Gallet.

6.° PAREO—**Dr. Arruda Beltrão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo Campo Grande e mais, Malange, Petropolis 2.°, Tupy 2.°, Bethovy, Mendigo, Sans Souci, Huguenotte, Cingo, Vingador, Palhaço, Beija-Flôr 2.°, Vivaz, Pharizeu, Caranne, Ems, Frontin e Baralho.

7.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5..—Os do pareo Dr. Arruda Beltrão e mais, Dictador, Gatuno, Mouro, Limeiro, Timoneiro, Tiberio, Conquistador, Mourisco, Regente, Scepticismo, Tenor 2.°, Narciso, Talisman e Boccacio 2.°

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes terá direito a um bilhete numerado por animal que inscrever, que dará direito ao brinde.

Nenhum dos pareos será considerado realisado sem que corram e se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha SABBADO 29 DO CORRENTE, ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

ATTENÇAO

Dá-se como brinde aos Srs. frequentadores, um lindo carro francez de 4 rodas, com um lindo cavallo, completamente arreiado.

Os ingressos para esta corrida terão 2 numeros.

As gentis Senhoras que forem á festa anniversaria do Prado Pernambucano receberão na entrada dos portões bilhetes gratis, tambem numerado, que darão direito a lindos objectos de phantasia, que acham-se em exposição no Bazar da Boa Vista.

Os ingressos acham-se á venda nos seguintes lugares:
Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.
Bazar da Boa Vista, rua da Imperatriz n. 88.
Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9.
Centro dos Fumantes, rua Primeiro de Março n. 3.
Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositar as suas acções no cofre da companhia cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.
José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

C. D. B.
Congresso Dramatico Beneficente

Assembléa geral

Domingo, 23 de Dezembro de 1894, ás 11 horas do dia

De ordem do Sr. director são convidados todos Srs socios a comparecerem em no sa séde social á rua Larga do Rosario n. 18, 1° andar, no dia e hora acima designados para proceder-se a eleição da nova directoria para o semestre de Janeiro a Junho de 95.

Secretaria do Congresso Drmatico Beneficente, 20 de Dezembro de 1894.
O 1° secretario,
A... de Vasconcellos.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os senhores accionistas a reunir-se no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e do parecer fiscal. deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a eleição do conselho fiscal.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

A administração desta Companhia convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente ás 2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para deliberarem sobre as novas entradas de conformidade com o artigo 6.° dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas, para assi tirem ao sorteio que se tem de fazer a 26 do corrente, ao meio dia, na séde da Companhia, para resgate de obrigações preferentes.

Recife, 22 de Dezembro de 1894.
A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Aviso necessario

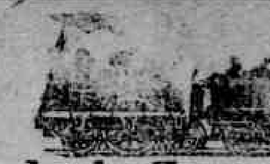
Tendo chegado ao conhecimento da gerencia desta Companhia que individuos industriosos teem adoptado o systema de irem em casas particulares intitulando-se empregados da Companhia, com o fim de rever torneiras e hydrometros, impondo multas e exigindo logo o pagamento das mesmas multas e de concertos que dizem ser necessarios; previne-se pelo presente, que a excepção dos empregados encarregados de tomar o consumo ou em outros casos previstos no regulamento, a Companhia só manda empregados em casas particulare quando ha reclamação, e sempre munidos de authorisação escripta; e assimpede-se que apparecendo em qualquer casa algum desses individuos, seja preso e remettido a authoridade competente, dando-se aviso a esta Companhia.

Recife, 20 de Dezembro de 1894.
Graciliano Q. da C. Martins.
Director-gerente interino.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

TRENS PARA FESTAS

De ordem da Directoria, faço publico que nos dias 24 e 25 (vespera e dia de natal) esta Estrada de ferro expedirá além dos trens da tabella os seguintes:

Dia 24—do Recife para Jaboatão, um ás 7 horas da noite, outro as 9 1/2 horas da noite, de Jaboatão para esta estação ás 8,20 da noite.

Dia 25—de Jaboatão para o Recife ás 8,20 da noite, regressando para aquella estação ás 9,20.

Secretaria, 22 de Dezembro de 1894.
José de Amorim
Secretario

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

PATACHO NACIONAL

Brazil

Este navio, que já tem engajado uma grande parte de seu carregamento, segue por estes dias para o porto acima, podendo ainda receber alguma carga.

A tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois é a seguinte:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

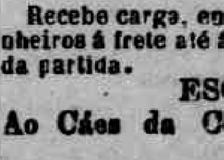
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

Paquete
S. Francisco
Commandante Pinto

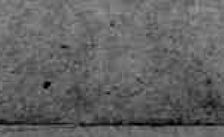


Segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor inglez
Brandemburg



Este vapor de 1ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Pernambuco
Commandante Macedo

E' esperado dos portos do norte até o dia 25, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

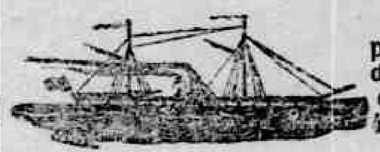
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino



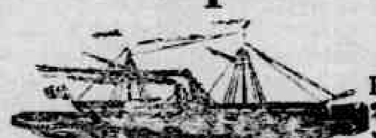
Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos



E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1° andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO
Déak

E' esperado de Trieste até o dia 25 de corrente seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° andar

LEILÕES

— Segunda-feira 24 leilão de duas machinas photographicas para apreciadores, e fazendas limpas e avariadas.

— Quinta feira 27, deve ter lugar o dos bons moveis, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. Silva Ferreira.

As 2 horas, duas vaccas tourinas e 2 garrotas.

Leilão

De uma baleeira de 4 remos sem pertences

Segunda-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. inspector da saude do porto, fará leilão da baleeira acima mencionada, a qual se acha na Guarda-Moria da Alfandega, onde os compradores poderão ir examinal-a e cujo leilão será effectuado no armazem acima referido.

Leilão

De 4 fardos de panno alvadio, avariados d'agua do mar

Segunda-feira, 24 do corrente
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por conta de quem pertencer e intervenção do agente Pinto.

Por occasião de um outro leilão de fazendas, miudezas e moveis.

Leilão

De duas machinas photographicas e seus pertences, 1 cilindro para gelinar e 1 espingarda
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De duas vaccas com crias e duas garrotas

Quinta-feira 27 do corrente
A's 2 hora da tarde

Em frente á casa da rua do Pires n. 27, onde haverá leilão de bons moveis louças, vidros e mais pertences da casa em que mora o Dr. Silva Ferreira.

LEILÃO

De moveis, crystaes, porcelanas, espelhos, quadros, jarros e vasos para flores, objectos de electro-plate, lindos objectos de phantasia e muitos artigos de casa de familia

Quinta-feira, 27 do corrente

Na casa da rua Gervasio Pires n. 27

A SABER:

Uma mobilia com dunkerques, 1 piano forte, 1 espelho dourado, 1 lustre de crystal, lindos quadros a oleo, e oleographia, aparadores, etageres para toteas, 1 linda mesa de centro, 1 divan e 2 cadeiras poltronas, cadeiras de couro, ditas de balanço e de abrir, mesas douradas, tapetes, escarradeiras e esteira para ferro de sala.

Quartos

Uma mobilia de toilette de madeira toda igual, 1 lindo guarda vestido com porta de espelho, toilette, lavatorio com pedra, camas de ferro com lastro de arame, marquezões, guarda vestidos, guarda roupa, cadeiras de junco, commodas, santuario, 1 espelho grande sob columnas, 1 cama para menino e muitos outros moveis.

Sala de jantar

Uma mobilia de sala de jantar toda de madeira de carvalho com 1 guarda louça, 1 buffet, 1 aparador e 12 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, ditas de abrir, ditas de guarnição, de junco, 1 relogio, 1 aparador, 1 armario, louça, vidros, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, machina para café, galheteiros, licoreiros, mesas de cosinha e de engommar, trem de cosinha, flandres, potes e jarras para agua.

Objectos avulsos

Banco de jardim, 1 mangueira de borracha, 1 espingarda, 1 revolver, 1 escada e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 27 do corrente

Na casa da rua Gervasio Pires n. 27

O Dr. Silva Ferreira tendo de fazer uma viagem, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua do Pires n. 27.

A's 10 e 25 partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Importante
LEILAO

De bons moveis, rico piano, lindos quadros, espelho, figuras de bronze, finos crystaes, porcelanas, electro-plate e prata

Sexta-feira, 28 do corrente
A's 11horas

Na casa á rua do Hospicio n. 41

CONSTANDO:

Sala de visita

De uma linda mobilia preta com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano completamente novo do fabricante Dorné & Sons, 1 cadeira para o mesmo, 1 capa e estrado para piano, 2 importantes grandes quadros representando a côrte de Henrique IV e Francisco I, 1 espelho oval, 2 columnas grandes com 2 importantes figuras de bronze, 2 columnas menores com jarros, 2 jardineiras, 2 ricas escarradeiras de porcelana, diversos etageres dourados, lindas cestas douradas com flores finas, 6 ricos jarros grandes e pequenos, 4 cadeiras de lona, 3 sanefas, 2 cortinados, 1 mobilia de lona estufada completamente nova composta de 2 cadeiras, 1 sofá e 1 mesa, 2 cadeiras de phantasia forrada de velludo, 2 cantoneiras com espelho, 2 quadros de phantasia e 1 pelego para sofá.

Corredor

Um sofá e 4 cadeiras de páo carga, 2 quadros.

Sala de jantar

Um guarda louça seupe so com tampo de pedra, 2 lindos aparadores com pedra, 1 guarda comida, 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 cadeira alta para criança, 1 banca com pedra e resfriadeira, 1 apparelho de porcelana com pintura chineza para jantar, 1 dito de porcelana dourada para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, porta queijo de finos crystaes branco e de côres, galheteiro, licoreiro, bandeijas de electro-plate, 1 importante terno de bandeijas finas, 2 fructeiras de alabastro, 2 porta fatias de electro plate, 1 faqueiro de electro-plate, 1 dito com cabo de marfim 1 dito de prata, colheres avulças de prata para sôpa e café, 1 vaso de electro-plate para planta.

Cosinha

Mesas, 4 vasos de folha para plantas, trem de cosinha, jarras, depositos, bacias, etc.

Andar superior

Uma mobilia de jacarandá, 1 importante estante para livros, 1 mesa com panno, 1 rica mesa para jogo, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 mesa redonda com pedra, 2 consolos, 1 estante de ferro, 1 machina de costura, 1 tapete de pelucia 1 rica cama toda entalhada para casal, com colchão e cortinado, 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 commoda, 1 cama franceza, 2 cabides de columna, 1 linda cama para criança, cabides de parede, camas de lona, cestas para roupas, 2 cortinados para cama, 1 caixa de madeira e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Simplicio Maviguier, que retira se para fóra do Estado com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma boa casa na rua Augusta n. 184; a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Precisa-se de um criado para todo serviço no becco da Lingueta n. 1, hotel.

— Vende se a taberna sita á rua Imperial n. 99; a tratar com Amaral & Irmão, á rua do Rangel n. 46, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proximo a estação do Cordeiro; a tratar na mesma

---

Ama

Precisa-se de uma ama que seja bôa cosinheira, para cosinhar em casa de homem solteiro, paga-se bem, na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador as tosses, ressentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a porta afim de munirem se do que mais precizarem e lembramos uma honrosa visita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 a 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento de bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor, garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, abertura bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos

PARA CREANÇAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA

67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Para as festas do Natal Anno Bom e Reis

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos abaixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas.

LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE e porcellana fina.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras.

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, espinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, acolchoados, galões e etc.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado Antunes & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10
Telephone 196

ILEGÍVEL

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

Commendador Antonio Marques de Amorim

Genoveva P. da Costa Amorim, seus filhos, nora e genros, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu pranteado esposo, pai e sogro, o commendador Antonio Marques de Amorim, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já hypotheram sua eterna gratidão.

D. Maria Francisca Leite Rego

Antonio Adolpho Leite do Rego e suas irmãs, summamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar para o cemiterio publico o corpo de sua prezadissima mãi, D. Maria Francisca Leite Rego, pedem lhes a caridade de ouvirem pela alma da mesma, as missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

✝

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Maria Clementina Moreira Portella e suas filhas (ausentes), José Joaquim Moreira, sua mulher Carolina Augusta Moreira, seu filho, seos genros e netos convidam seus parentes e amigos e aos do seu presado e nunca esquecido esposo, pai, genro, cunhado e tio o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, fallecido no dia 20 do corrente na Capital Federal para assistirem a missa que pelo repouso eterno do mesmo fina mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

✝

Aniceto Augusto da Silva

Rita Eliza Pereira da Silva, seus filhos, pai, tio, irmãos e cunhado, convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amizades, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, pai, genro, sobrinho e cunhado, Aniceto Augusto da Silva, no dia 27 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já os seus agradecimentos a quem se dignar honrar este acto de caridade e religião.

Elvira Teixeira de Freitas

Os tios, tias e padrinho da inditosa Elvira Teixeira de Freitas, fallecida no Estado do Espirito Santo, convidam os parentes e conhecidos da mesma para assistirem á missa, que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na igreja do Monteiro, ás 7 e meia horas do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que lhes ficarão muito agradecidos.

✝

Joaquim Correia de Oliveira Andrade, sua mulher Felippa Maranhão Correia de Oliveira, seus cunhados José de Albuquerque Maranhão e Luiz de Albuquerque Maranhão, seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que se tem de rezar pelo eterno descanso de seu prezado sogro, pai e avô coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, na igreja de S. Francisco, em Olinda, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, primeiro anniversario do passamento do finado.

✝

O Dr. João José Pinto Junior manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente, uma missa por alma de seu estimado sobrinho e amigo, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, e convida aos seus parentes e amigos e aos do illustre finado á assistirem a esse acto, confessando se desde já reconhecido áquelles que se dignarem de aceder ao presente convite.

Dr. José Jacintho Borges Diniz

Trigesimo dia

✝ A viuva, filhos, irmãos e sogro do Dr. José Jacintho Borges Diniz, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu pranteado esposo, pai, irmão e genro, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente; pelo que desde já agradecem.

✝

D. Amalia Nobre de Gusmão Ayres

O Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam o enterro de sua prezadissima mãi, sogra e avó, D. Amalia Nobre de Gusmão Ayres, no dia 20, e convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas de setimo dia que mandam celebrar por seu descanço eterno, ás 8 horas da manhã de 27 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio.

Papeis de casamentos

José Francisco da Camara Santiago, encarrega-se de preparar com promptidão e preço razoavel, papeis de casamentos — civil e ecclesiastico —; podendo ser procurado a qualquer hora, na casa de sua residencia, á rua de S. Miguel n 75 B, Afogados.

Soirées

O Dr. Moya, prestidigitador, que possue um escolhido repertorio de jogos proprios para salão offerece-se para dar soirées em casas de familias e centros sociaes.

O mesmo artista dispõe de diversos apparelhos de prestidigitação e uma riquissima collecção de vistas para « Lanterna Magica », que venderá muito barato.

Para esse fim poderá ser procurado na rua Bella n. 37, segundo andar, com antecedencia de um a dous dias.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e C^ia^, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: C^ia^ de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das construçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa a Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris
A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:
Falta de appetite. Más digestões. Vomitos. Flatulencia estomacal. | Anemia. Diarrhea. Dysenteria. Gastrites. | Gastralgias. Ulcerações cancerosas. Enfermidades do figado. Emmagrecimento.
Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA PELO
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE
Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado | *Convulsões, Vertigens, Crises nervosas, Enxaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insomnia, Spermatorrhéa*
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: C^ia^ de Drogas & Productos Chimicos

O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Atacado: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

FALTA DE FORÇAS
(Chlorosis, Debilidade Extenuação)
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDÉOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

!!! Chegou !!!

A solução anti-cancrosa.

Maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C., proprietarios da formula Alexandre dos Santos Selva e approvado pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais canceros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigas feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a este poderoso remedio.

Deposito em grosso:

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12 (antigo Pateo do Terço) e Drogaria dos Srs Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n 60

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e do Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Compra-se

burro bom para tijollos e ornamentos, em qualquer porção. Contrata-se fornecimento. Quem desejar peça informações em carta fechada para o escriptorio desta folha com as iniciaes ... Y Y Y

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Sitio

Arrenda-se um bom sitio com boa casa de vivenda sem ou com mobilia, inclusive piano, com excellentes baixas de capim para o inverno e verão, perto da estação do Chapéo de Sol Arruda, da linha de Beberibe ou da de Tamarineira, linha do Arraial; para informações em Tamarineira, taberna do Arco Verde, ou no escriptorio do Dr. Andrade, á rua Estreita do Rosario n. 1, 1º andar.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas desses moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de molhados; na rua do Bemfica n. 35 (Magdalena).

Casa

Aluga se a da travessa do Marquez n. 5, em Parnamerim: á tratar na rua da Imperatriz n. 14 loja.

Carroças

Compra-se duas carroças de duas rodas, no Caes do Apollo n. 73 Companhia Calcarea.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Brum n. 84, 1º andar.

Funileiros

Precisa-se na fabrica de vinho de cajú, de José de Macedo, á rua da Aurora n. 114, de bons funileiros.

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Ama para criança

Precisa-se; na rua Velha n. 28, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua da Concordia n. 10.

Pinho de Riga

Se vende na rua do Barão do Triumpho n. 8.

Pinho riga

Vende-se na Serraria Pernambucana.

Telegramma do Sul

Solução anti-cancrosa

Não ha mais canceros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral — Pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12, de Alexandre Santos Selva

Preço de um vidro=2$000

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Vende-se

Vaccas, novilhas e garrotes mestiças e tourinas prenhes, no becco das Almas, no Pomba n. 1.

Casa para passar a festa

Aluga-se, á rua do Lasserre, na Torre, n. 2, com commodos regulares, murada, com portão de ferro, preço commodo; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Os pretendentes encontrarão a chave na casa 8, oitão desta.

Declaração

O abaixo assignado, para qualquer effeito publico ou particular, declara que, desta data em diante, assignar-se-ha com o nome de Argemiro Feijó.

Villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 21 de Dezembro de 1894.

Argemiro Francisco da Costa Feijó.

Cachorro bravo

Compra-se um de Terra Nova ou Rio Grande do Sul, pagando se bem se for muito bravo, na rua Duque de Caxias n. 85

Ao publico e ao commercio

Avelino Pinto dos Santos, tendo comprado ao Sr. Tiburcio Tavares o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Poeira n. 2, ou largo da matriz do Poço da Panella, que girava sob a firma Ferreira & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que quem se julgar prejudicado deverá apresentar suas reclamações no prazo de seis dias, a contar desta data em diante, findo este prazo não será aceita reclamação alguma.

Poço da Panella, 20 de Dezembro de 1894.

Engommadeira

Precisa-se de uma; na rua Velha n. 28, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Ama

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma familia; alem do tratamento, paga-se bem

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madrepérola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Laraugeiras n. 1

Cautellellas do Monte Soccorro

Obras de ouro, brilhantes, e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario n. 1.

OFFICINA DE RELOJOEIRO

Attenção

Vende se um sitio na Aguazinha (Beberibe), com 850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas para trabalhador, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras; a tratar na rua do Bemfica, defronte do sobrado grade, iniciaes —T. F. P.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua Marquez d'Olinda n. 63 armazem de bacalháu

Alvarenga

Vende-se uma de 45 tonelladas, fundo chato e forrada de cobre, em perfeito estado: vende-se particularmente ou em leilão no dia 22, pelas 11 horas, na Lingueta: á tratar com Beltrão & Costa, largo do Corpo Santo n. 21, loja de massames.

Ao commercio

Pelo presente declaro que comprei ao Sr. Oliveira Campos o seu estabelecimento de molhados sito á rua Real da Torre n. 25 B livre e desembaraçado de qualquer onus quem se julgar credor apresente-se no praso de 3 dias.

Joaquim Tavares Ribeiro.

Ao publico e ao commercio

Beatriz Lisboa tendo acabado com seu estabelecimento na cidade de Timbaúba, denominado Hotel Parisiense, participa ao publico em geral e especialmente ao commercio nada dever e entretanto, quem se julgar seu credor poderá apparecer á rua Duque de Caxias n. 18 1.º andar das 10 horas da manhã ás 3 horas da noute dentro do praso de 15 dias; bem como chama os seus devedores de Timbaúba a saldarem suas contas, e especialmente ao Sr. Albino José Mendes.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25

Direção do

PAULA MAFRA

Aluga-se

O grande sobrado

Proprio para collegio ou casa de pensão, sito á margem do Capibaribe, ao lado do Prado da Estancia, com todas as dependencias, agua encanada etc., á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

O abaixo assignado, participa ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveu a sociedade que tinha no estabelecimento de fazendas e roupas feitas á rua larga do Rosario n. 18, sob a firma Campos & Maia, retirando-se o socio Joaquim Ferreira Campos pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do mesmo abaixo assignado.

Recife, 20 de Dezembro de 1894.

Silva Maia & C.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2 000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3,000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova dom força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas a Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão laranja curaçáo, abacaxis, granadina, groselha, framboesas, baunilha, hortelã pimenta etc. etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE— 12A

Revolução Universal

Ressureição do Cabello e morte da caspa pelo

TONICO MARAVILHOSO

Esta preparação tem uma acção restauradora sobre o tecido celular subcutaneo de uma efficacia extraordinaria para a conservação do cabello, superior a qualquer outro tonico.

Vende-se na

MARAVILHA rua Duque de Caxias n. 67.

NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63.

BRIZA Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10.

GRAN-VIA rua da Imperatriz n. 58

A LA GRAN-VIA

53 A—Rua da Imperatriz 53-A

Otton Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A

OTTON SILVA & C

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.

Cimento Portland.

Oleo de Mocotó.

Oleos americanos para lubrificação.

Oleo de ricino.

Oleo para cilindros.

Azeite de côco.

Azeite de carrapato

Azeite de Peixe.

Gaxeta de linho.

Graxa em bexigas.

Pixe em latas.

Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.

Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

A Companhia Serraria Pernambucana

30 e 32 — rua do Dr. José Marianno — 30 e 32

(Antigo Caes do Capibaribe)

TEM PARA VENDER:

Marmore branco de superior qualidade.

Marmore de cores idem idem.

Espelhos de diversos tamanhos para toilletes guarda vestidos etc.

Portas, caixilhos, grades, portões, escadas etc.

Bancos de ferro e madeira para jardim.

Palha de superior qualidade para moveis.

Contracta toda e qualque obra de carpina por menos do que em outra qualquer parte para o que tem um pessoal escolhido e habilitado para esse fim

Os Srs. proprietarios e mestres de obras encontrarão sempre um completo sortimento de madeiras, taboas, traves, enxames, caibros etc. por preços modicos.

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

PATHOLOGIA EXOTICA

Breves considerações sobre o tratamento empregado contra as mordeduras das

COBRAS VENENOSAS DO BRASIL

pelo Dr. Euzebio Martins Costa

As cobras venenosas do Brasil pertencem a duas familias as Crotalidas e as Elapidas.
(Wucherer)

§ 4.º

DO VENENO OPHIDICO—SUA ABSORPÇÃO E EFFEITOS CONSECUTIVOS

O figado augmentado de volume, os pulmões quasi sem nenhum sangue como notei em um gato e um leitão, vinte acharem-se deprimidos ou retrahidos sobre si mesmo e pela secção com um bistury nenhum sangue sahia d'elles. O coração foi encontrado ora com sangue fluido, ora sem sangue e finalmente em um leitão coagulos sanguineos negros.

Os ganglios e o baço augmentados de volume.

Como explicar a congestão rapida das visceras abdominaes dos animaes mordidos pelo cascavel, nas minhas experiencias?

A defecação espontanea, que se segue immediatamente a mordedura da serpente, não será produzida por essa congestão entero-mesenterica observada por mim?

O producto da defecação espontanea dos animaes, mordidos por cascavel, no começo da intoxicação, é de consistencia natural e torna-se fluido depois que o animal approxima-se ao termo fatal.

Não resta a menor duvida em meu espirito de que a causa pathogenica d'esse symptoma tão original está na congestão rapida que se dá para as visceras mesentero-intestinaes, congestão que augmenta a pressão intravascular e produz consecutivamente a hypersecreção da mucosa intestinal.

Penetrando o veneno ophidico pela rede subcutanea, vae directamente ao coração e d'ahi a toda a circulação por meio dos vasos que se distribuem nas mais insignificantes particulas do organismo Todo o organismo está sob sua immediata influencia e desde que nos animaes apparece um tão singular phenomeno para as visceres abdominaes, caracterisando-se por expulsão forçada das materias fecaes, parece que se deve ligar esse phenomeno a um recurso organico de eliminacão do veneno ophidico por essa parte; e só assim se justificaria de um modo positivo e real o emprego, coroado do mais esplendido resultado, como citam diversos autores, dos purgativos drasticos nos casos de mordeduras de cobras venenosas.

E' esse um recurso de que se serve sempre o organismo em virtude do principio da conservação da vida

Emquanto o organismo tem força para resistir, luta para eliminar de seu meio interno esse elemento que lhe é prejudicial; mas desde que os elementos de resistencia lhe faltam e a substancia toxica produz o seu effeito antes de ser eliminado então o organismo todo perecerá.

No homem o phenomeno que logo apparece é a sudação e a micção e não conheço caso algum em que se tivesse visto a defecação forçada; nos animaes, porem, que não possuem um apparelho glandular tão rico situado subcutaneamente como no homem, o veneno encaminha-se para onde, com mais facilidade, pode ser eliminado, para as visceras abdominaes.

Como explicar a morte n'essas condições?

A morte dos animaes mordidos por cobras venenosas se verificará sempre que a peçonha injectada na rede vascular subcutanea não for eliminada rapidamente, visto que ella na massa sanguinea tende sempre a desorganisar os globulos, tornando-os em condições de nenhum serviço prestar á nutrição intima do organismo.

A observação de muitas pessoas fidedignas e a minha tem mostrado que o envenenamento consecutivo a mordedura do cascavel é quasi sempre de vinte e quatro horas no seu maximo, isto é, que o espaço de tempo que vae da mordedura do cascavel até o effeito final ou a morte é de vinte e quatro horas.

D'esse limite para baixo tem-se observado casos extremamente extraordinarios, a ponto da morte seguir-se immediatamente a mordedura. (1)

Parece-me que, pela observação de factos d'essa natureza, de morte fulminante, ha uma causa anatomo pathologica que explique esta singularidade do veneno ophidico, porquanto pela sua natureza chimica não haverá talvez nenhum fundamento para assim se julgar.

A composição chimica do veneno ophidico, comquanto não se tenha feito até hoje de um modo completo (2) não deve ser differente em uma e outra cobra cascavel, a ponto de produzir uma vez um effeito determinado, e em outra effeito differente, n'um animal matando em um certo tempo, e em outro de um modo fulminante.

(1) Narraram-me o seguinte facto: « Um homem viajava a cavallo pelos campos do Piauhy e ao approximar-se a uma casa de cupim avistou um rez que por alli pastava. Quando esta approxima-se do cupim, dá um grito e cahe para traz. Verificando a pessoa a causa d'esse notavel accidente, encontrou em um buraco do cupim a presença de um enorme cascavel.

(2) Lucien Bonaparte apresenta a seguinte analyse do veneno da vibora (vipère): O veneno da vibora, diz elle, parece composto de um principio particular que denomina-se echidnina, uma materia corante amarella, uma substancia soluvel no alcool, albumina ou mucus, materia graxa, saes (phosphatos e chloruretos).

CONTO

Nobre hospitalidade

Quando a reacção de 1815 rompeu na França, o general Gilly, cujo nome figurava na lista dos condemnados á morte, não hesitou pedir asylo na choupana de um camponez de Tobesargue, cantão de Anduze. Este homem, chamado Perrier (nome que deve passar á posteridade) era um operario e não tinha outro meio de vida, além do seu trabalho de jornaleiro. O general Gilly foi acolhido no seio dessa familia; não perguntaram por seu nome, bastando para ser bem recebido a historia de seus infortunios e o perigo a que estava exposto. Concordaram que elle se disfarçaria e passaria na visinhança como primo de Perrier.

O general estava nesse retiro havia alguns mezes, e experimentava de vez em quando constantes sustos por causa das patrulhas armadas que percorriam todos os campos e faziam rigorosas visitas domiciliarias. Muitas noites elle era forçado a levantar-se precipitadamente e a procurar um refugio nos campos, meio vestido, occulto nas seáras, ou abrigado por traz de qualquer moita.

Esse estado continuo de angustia fazia-o queixar-se amargamente de sua sorte. Um dia Perrier, voltando da pequena cidade de Anduze, procurou consolar o seu hospede e dar-lhe coragem. —«Vós vos lastimais, disse-lhe elle, entretanto sois muito feliz em comparação a essa pobre gente, cuja cabeça esta manhã eu ouvi pôr a premio, como se fosse uma mercadoria: a do Sr Brière, um de nossos ministros, por 2400 francos; a do Sr. Bresse, antigo maire, por 2400 francos tambem; a do general Gilly por 10,000 francos »— Como? perguntou vivamente este.

Sim, senhor, tornou-lhe o camponez, sem cousa que duvida faça.

Imaginem a posição do general. Entretanto elle procurou disfarçar a sua emoção e para illudir ao pobre Perrier, de cuja fidelidade injustamente suspeitara, disse depois de parecer reflectir um momento:

« Estou cançado da vida que levo,
« quero acabar com ella. Tu és pobre
« e deves desejar ganhar dinheiro. Eu
« conheço o general Gilly, sei onde
« elle está occulto; vamos denuncial-o; em recompensa pedirei minha
« liberdade e tu terás os dez mil francos. »

A estas palavras, Perrier ficou aniquilado sem poder responder cousa alguma; mas de repente seu filho mais velho, joven de vinte e sete annos, que servira no 47.º regimento de linha e que até então ouvira tranquillamente a conversação, levantou-se precipitadamente de um canto do fogão, onde estava assentado e disse ao general em tom ameaçador e em linguagem energica:— Senhor, até o presente nós julgavamos que fosseis um homem honesto; mas como não passais de um miseravel denunciante, que quer a morte de seu proximo, alli está a porta da rua, retirai-vos senão quereis que vos atire da janella abaixo. » O general Gilly recusa sahir, insiste, quer explicar suas intenções, mas o soldado, em vez de entrar em explicações, levanta para elle um braço vigoroso e prepara-se para executar as suas ameaças. Então o general, vendo o perigo em que estava, exclama:

« Pois bem, eu sou o general Gilly. »

É impossivel descrever os transportes que essas palavras produziram em toda a familia Perrier. O soldado corre a abraçar o general, o pai, a mãe, os filhos mais moços o cercam, beijam-lhe as mãos e as vestes. Todos lhe protestam e juram que elle está em segurança, pedem que fique em sua companhia, porque ahi estará bem occulto, sendo mais facil matal-os do que arrancar-lhes a revelação d'aquelle segredo.

O general ainda se demorou por algum tempo na casa dessa honrada familia, e, quando foi restituido a liberdade, não poude conseguir que acceitasse ella qualquer indemnisação pelo serviço que lhe havia prestado.

Dupin.

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo.*

POR

A. C. d'A. P.

LOT, SEGOR, SODOMA E GOMORRHA

(Continuação)

Tendo o exame dos nomes acima conduzido-nos até o capitulo XXIV, voltamos ao capitulo XIX para fallar das cidades de Segor, de Sodoma e de Gomorrha. Lê-se ahi, v. 17:

Os Anjos tirando Lot de Sodoma o poseram fora da cidade e o aconselham a salvar-se no monte. » v. 19, Lot respondeu: Não posso salvar-me no monte porque tenho medo que não me apanhe *antes* este mal e eu morra» v. 20: *mas está alli perto uma cidade* para onde posso fugir; é pequena e nella posso salvar-me. » v. 22. « Apressa-te e salva-te *naquelle lugar* porque não poderei fazer nada em quanto tú lá não tiveres entrado. » O texto accrescenta: Por isto a essa cidade *pozeram o nome* de Segor. «

Antes de ir mais longe, observaremos que um dos traductores da vulgata, Le Maistre de Sacy, no versiculo 22 traduzio Segor por *pequena* (cidade). Ora, desde já protestamos contra esta traducção fantastica do nome de Segor, que não se pode, em lingua alguma, traduzir por *pequena* e observamos em varias partes essas especies de traducções do mesmo autor, que só fazem propagar o erro no espirito dos leitores de boa fé. O hebraico possue o verbo *gour*, lactere, amamentar, d'onde o substantivo *gor*, lat, *puer*, menino ou *catulus leonis* o filho pequeno do leão, que mama, puer lacteus, o filho ou o menino amamentado. *Gour* ou *gor* subst. só tem esta significação; alem disso Le Maistre de Sacy despresa a primeira metade de Segor omittindo-lhe o sameth como se fôra uma letra servil, em quanto que pelo contrario, é ella radical e constitue a raiz de um verbo e de uma palavra primitiva. Dito isto de passagem, observemos que Lot disse aos Anjos: « Eis perto d'aqui *uma cidade*; mas esta cidade não tem nome. Os Anjos replicam a Lot: Apressa-te e salva-te *naquelle lugar*; elles não nomeiam mais *aquelle lugar*. O Genesis porem diz: por esta razão é que *esta cidade* foi chamada Segor. Vê-se que este nome só mui posteriormente á destruição de Sodoma lhe é dado. Alem disso antes de ser Segor, lê-se no capitulo XIV que a chamavam *Bala*, ou destruida, cahida, em decadencia, a cidade dos vestidos usados. Em hebraico o b permuta com o p e obtem-se *pala*; o que quer dizer: é ou foi admiravel: isto refere-se ao kichua *palla* que significa « elegante. » Depois da destruição do seu bello passado, ella torna-se Segor, e em lingua hebraica a sua etymologia está nos verbos *sâgar*, *sigar* e *segar* que são iguaes a *sâcar*, e todos siginificam *clausus est circumcludit*, está encerrado, fechado, cercado de muros; é a designação do lugar onde Lot se salva e vai encerrar-se. Depois o verbo *shacar* quer dizer conduxit, *conductus est*, conduzido junto, reunido e refere-se ao versiculo 17 que diz que os Anjos *conduziram* Lot, a mulher e as filhas de Lot fora da cidade para salval-os. De seu lado o kichua tem o verbo *shicari*, « ir em boa direcção: » o que se refere ao versiculo 20 quando Lot diz: Mas alli está perto uma cidade onde eu posso salvar-me; esta boa direcção é confirmada pelo anjo que diz: Apressa-te e salva-te naquelle lugar. » O kichua pode ainda fornecer esta outra etymologia vinda de *sica* terra inculta, d'onde o verbo *sicari*, ir sobre uma terra inculta, o que se refere ao versiculo 19, onde Lot diz aos Anjos: *não me posso salvar no monte* estando em perigo que o mal não me surprehenda antes. » Lot caminhava pois com difficuldade por sobre uma terra inculta e com a persuação de que não alcançaria o monte antes do incendio de Sodoma.

O kichua tem ainda o verbo *saycori* ou *saygori*, ir fatigar, elle poude como *sicari* ou *sigari* servir para a formação do nome de Segor.

Todavia não rejeitamos a etymologia hebraica dos verbos *sacar*, *sagar* e *sigar* que indica uma cidade segura e de refugio, pois que era cercada de muralhas.

Como quer que seja, o nome de Segor não foi dado senão mui posteriormente ao acontecimento, assim como o deixam ver as etymologias hebraica e kichua, e vamos ver, que deixam do mesmo modo e melhor ainda as de Sodoma e de Gomorrha cujos nomes, anteriores ao seu incendio, ficaram desconhecidos.

O nome de Lot em hebraico significa occultans, absconditus, « aquelle que se occulta » e lembra sua fugida para Ségor, onde vai encerrar-se. Em kichua *Luta* ou *lota* significa cegar, cerrar a vista, e *luta* é tambem a argamassa que serve para calafetar: é que com effeito nos arredores de Sodoma e Gomorrha a estrada era cheia de fontes de betume, que servia de argamassa. O termo kichua deixa ver ao mesmo tempo os obstaculos que se offereciam á marcha de Lot e lembra a cegueira de que foi ferida sua mulher e a sua petrificação ou, segundo o Genesis, a sua transformação em estatua de sal.

Sodoma em hebraico *Sedon* lat *conflagratio*, abrazamento, tem por verbo radical *sâdam* ou *sodam*, lat *conflagravit*, foi abrazado, foi consumido; é pois a recordação do acontecimento que lembra o versiculo 24 do capitulo XIX, onde está dito: « Fez pois o Senhor chover sobre Sodoma e Gomorrha uma chuva de enxofre e fogo. »

Mas notemos que a étymologia hebraica só designa o incendio sem alludir á chuva de enxofre e fogo. O kichua *sutu* ou *soto*, cahir por gôttas, e seu composto *sotomu*, vir cahir gôttas ou por gotas, fazem conhecer a queda de um elemento liquido, sem entretanto designar de que se compunha essa chuva; mas ha outro verbo cujo sentido se approxima da chuva de fogo: é primeiro *situ*, esclarecer, illuminar, brilhar. Depois é o composto *situmu* ou *sitomu*, vir illuminar, vir brilhar. Estes dous termos approximados *sotomu* vir cahir gôttas, *sitomu* vir brilhar referem-se perfeitamente á chuva de enxofre e fogo que cahio; em quanto que os termos hebraicos *Sadam* e *Sedom* só lembram o incendio, sem dizer como teve lugar.

Passemos a Gomorrha. Em hebraico seu nome tem significações diversas *câmar* ou *comar*, ferbuit, incaluit, se inflammou, foi queimado; d'onde *comar*, calefactio, acção de queimar.

O verbo *comar* significa tambem *obscurus fuit*, foi tenebroso, e *comer* lat *atratus*, exprime o luto, a tristeza. o que é sombrio e lugubre.

A ultima syllaba de Gomorrha poderia ser o hebraico, *prava*, a depravada; *comar-ra*, a (cidade) depravada que foi queimada. Façamos notar que para escrever Gomorrha, a letra inicial é um *caph* (C) e não um *guimel* (G) houve pois ahi permuta entre as lettras *c* e *g*.

O kichua possue o verbo *comari* ou *gomari*, salvar se promptamente, começar por ir pelo exterior; o que se refere aos versiculos 20 e 22, onde está dito que Lot *deve salvar-se á toda pressa*, assim como que ao versiculo 29 que diz que « Deus salvou Lot da *ruina destas cidades* onde elle havia habitado. » E' ainda notavel que o kichua possue este outro termo *Comir* ou *Gomir* « *verdejante* » e referindo-se ao v 25 está dito: Elle perdeu esta cidade com todos os habitantes, todo o paiz de redor e tudo o que era *verdejante* sobre a terra. » Em fim, a kichua tem um termo *caumi*, o que é dessecado ou queimado e ao qual pode-se juntar a particula *ri*, que marca a promptidão do movimento, da acção: *caumiri*, o que é promptamente dessecado, fanado ou queimado. E' pois certo que, assim como Sodoma, o nome de Gomorrha foi dado posteriormente ao acontecimento e que era tradicional até o tempo em que foi inscripto no texto do Genesis que deixa ignorar seus nomes primitivos, sobre os quaes Moysés se cala, porque os não conhecêo; em quanto que indica que Ségor se tinha mais antigamente chamado Bala. Seus nomes são pois posteriores á sua destruição e não lhes foram dados senão em memoria dos acontecimentos que ahi se realisaram

(Continua)

POESIAS

MELODIAS HEBRAICAS

DE LORD BYRON

Traducção de Francino Cismontano

(Conclusão)

XXI

WE SATE DOWN...

Junto ao rio babylonio
Pezarosos nos sentamos,
E chorando amargamente
No triste dia pensamos,
Em que os nossos inimigos
Forjando enormes desgraças
Tomaram as grandes praças
Da infante Jerusalem,
Que suas miseras filhas
Viu então, na dôr immersas,
Espalhadas e dispersas,
A vagar aqui, alem.

Então, em quanto tristonhos
Contemplavamos o rio,
Que a nossos pés resvalava
Com seu livre murmurio,
Exigiam nossos cantos
Elles—bem cheios de gloria...
Mas oh! nunca esta victoria
Os estrangeiros terão!
Antes que em honra a inimigos
Vibre nossa harpa adorada,
Oh! para sempre mirrada
Fique, fique a minha mão!

Harpa livre! Eil-a suspensa
Sobre os ramos do salgueiro!
O' Salem! nunca seus cantos
Soarão no captiveiro.
Na hora em que as glorias tuas
Findarem-se totalmente,
De ti ficou-me somente
Este querido penhor:
Assim pois, não ver-me-has nunca
Misturar as suas pias
E sonoras melodias
Com a voz do usurpador!

XXII

THE ASSYRIAN CAME DOWN... (1)

Furioso o Assyrio atacou-nos,
Como o lobo feroz o redil;
E de purpura e de ouro adornada
Sua hoste brilhava gentil.

Suas lanças polidas luziam,
Assim como as estrellas no mar,
Quando as ondas azues vão da bella
Galliléa nas praias rolar.

Como as folhas espessas do bosque,
Quando o estio começa a florir,
Com as suas bandeiras á frente
Campeava da terde ao cahir.

Como as folhas, porém, arrancadas
Pelo sôpro do outomno co'affã,
Jazeu triste e cahida por terra
Ao raiar da seguinte manhã.

Suas azas o anjo da morte
Nos espaços do ar desdobrou,
E, quando ella passava altaneira,
Mortalmente sobre ella soprou.

Eis que tristes e pallidos ficam
Os heróes que dormiam então!
Pela vez derradeira respiram,
Para sempre calados estão!

O fogoso corcel,—tendo accesas
As narinas,—no chão alli jaz,
Mas, por ellas, de sua soberba
Já não sai o respiro vivaz.

E com seu derradeiro suspiro
Fria escuma lhe salta acolá,
Branquejando bem como a que a onda
No rochedo a lançar sempre está.

Gasta a cota de malhas, co'a fronte
Pelo orvalho molhada,—em torpor,
Jaz com elle d'envolta o terrivel
Cavalleiro,—sem vida, e sem cor.

E silentes as tendas ficaram,
E as bandeiras sosinhas assim,
E por terra cahidas as lanças,
E as trombetas caladas emfim!

As viuvas de Ashur alevantam
Estrondoso lamento geral!
Eis quebrados os idolos, eil-os,
Lá no templo do torpe Baal!

E o poder dos pagãos, sem que a espada
O ferisse nos impetos seus,
Eil-o ahi, como a neve, desfeito
Ante a gloria brilhante de Deus!

XXIII

A SPIRIT PASS'D... (2)

Jazia entregue ao somno a humanidade,
Velava eu somente...
Quando eis que, de repente,
Espirito celeste ou peregrina
Visão se me antolhou;
E da Immortalidade;
Que informe parecia, mas divina,
Núa, sem véos, a linda face eu vi.
Dos ossos através, em convulsão,
A fragil carne estremecer senti;
E o humido cabello se eriçou.
Assim disse a visão:
« E' o homem, por ventura,
Mais justo do que Deus?
E' mais puro que Aquelle que insegura
Julga a vida dos proprios anjos seus?
Filhos do barro vil!
Habitantes do pó!
Vos sobrevive o misero reptil.
E ser mais justo do que Deus quereis?
Seres de um dia só!
Antes da noite, todos vós morreis,
Cegos todos á luz
Que a Sapiencia Eterna espalha a flux.

(1) Destruição de Senacherib.
(2) De Job.

SONETO

Os Miseráveis

Alguem fazia a narração exacta
Do bispo Myriel quando roubado,
Entrega, p'ra salvar o scelerado,
Os dous massiços castiçaes de prata:

« Irradiava daquella alma grata
« O sublime, e o sublime idealisado
« Por quem com seu saber illimitado
« No coração do mundo se retrata! »

Ouvindo a descripção do bom amigo
Bemvindo e sua irmã á sua ceia
Achava-se um vigario: « Pois eu digo,

O parocho exclamou de bocca cheia,
« Se este caso se désse cá comigo,
João Valjean me dormia na cadeia! »

JOÃO CANDIDO.

BRASILIANAS

(INEDITAS)

POR FRANCINO CISMONTANO

Amor da patria

Amour sacré de la patrie!
Rouget de l'Isle.

Leal e ridente surgindo n'est'hora
Do meu segregado retiro, eis-me aqui;
Eu solto meus cantos, mesquinhos embora...
Alerta, Brasileos! meus cantos ouvi.

Venaes agiotas, servis egoistas,
Ardendo anciosos em sêde infernal,
Ser Cresos procurem, nas loucas conquistas
Empenhem-se do ouro maldito e brutal.

Os filhos da fatua riqueza opulenta
Desejem, vaidosos, ao mundo dar leis;
E em sua cobiça terrivel, sedenta,
Galgar o fastigio de impavidos reis.

Fidalgos e nobres de espuria nobreza,
Os seus semelhantes procurem pisar;
Palacios, castellos de grã fortaleza
Habitem, e o simples campestre solar.

E em plaustros ostentem rodando na praça
Estultos inflados de orgulho e desdem;
E inveje seus brilhos a vil populaça,
Que soffrega a vel-os apinha-se aquem.

Inveje-lhes outros o ser de Lucullo,
Seu lustre, seu fausto, seu pleno ouropel;
Inveje-lhes outrem:—que eu não. Não bajulo,
Nem louco após elles me lanço revel.

Bem pouco me basta. Por isso eu agora,
De justa vaidade sorrindo-me aqui,
Desfiro meus cantos, sem merito embora...
Alerta, Brasileos! meus cantos ouvi.

Desprezo esse luxo do rico opulento,
Seus lares desprezo de estranho valor;
Com pouco, bem pouco, meu Deus! me contento,
Apenas das Musas quizera um favor.

Quizera somente, cantor inspirado,
Qual Pindaro, Homero, Virgilio ou Camões,
Ter estro no fogo divino inflammado
E ameno e fecundo de mil producções.

Assim, na suprema, divina linguagem,
Erguendo sem medo minha arida voz,
Aos Evos dissera: « Sois meus! » e homenagem
Rendendo-me os Evos galgara-os após.

Quizera ser vate, meu Deus! e o quizera
Só pelo meu patrio formoso Brasil;
Por elle que eterno n'est'alma me impera;
Por elle somente, que adoro febril.

Por elle somente... Por isso, n'esta hora
Rompendo o silencio, de prompto eis-me aqui;
Eu sólto meus cantos, humildes embora...
Alerta, Brasileos! meus cantos ouvi.

Seus feitos illustres, que o tempo não some,
Na lyra eu cantara, n'um hymno bellaz;
E grato e saudoso pozéra seu nome
Na gárrula bocca da fama loquaz.

Seu Céo eu cantara, mais bello, mais puro,
Que o Céo lá da Italia tão celebre assim;
Nas azas do tempo mandando ao futuro
As suas bellezas sem conto, sem fim.

Cantara seus rios immensos, gigantes,
De insolitos alveos e bom littoral;
Que altivos campeiam, que arrojam-se ovantes,
— Rivaes do Oceano no curso caudal.

Seu ar e seu clima, seu solo uberoso,
E montes e valles e luas e sóes,
E as invias charnecas no metro alteroso
Erguera, cantando seus grandes heróes.

Mas ah, que não posso! Só tenho o desejo,
O anhelo, a vontade só tenho; não mais!
Si emprezas tão gradas acaso eu ensejo...
Ai, foge-me o estro, deixando-me em ais.

Benevola entanto, sorrindo-te agora
Ao pobre alaude, que vibro d'aqui,
Recebe meus cantos, mesquinhos embora...
Recebe-os, ó patria! que eu canto por ti